



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS

# Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio

**Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios**

**Presencial**

**Barra do Garças - MT  
2017**

**Michel Miguel Michel Miguel Elias Temer Lulia**  
PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL

**José Mendonça Bezerra Filho**  
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

**Marcelo Machado Feres**  
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**Willian Silva de Paula**  
REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DE MATO GROSSO

**Carlos André de Oliveira Câmara**  
PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Marilane Alves Costa**  
DIRETORA DE GRADUAÇÃO

**Leandro Miranda**  
DIRETOR GERAL DO CAMPUS BARRA DO GARÇAS

**Guilherme Lumina Pupatto**  
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DO CAMPUS BARRA DO GARÇAS

**Manoel Rodrigo Moreira**  
COORDENADOR DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO  
EM ADMINISTRAÇÃO -*Campus* Barra do Garças

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO**

Anderson Ricardo Silvestro  
Rodrigo de Lima Paiva  
Leandro Miranda

# Sumário

1 APRESENTAÇÃO.....	7
2 PERFIL INSTITUCIONAL.....	8
2.1 Histórico da Instituição.....	8
2.2 Missão e Visão Institucional.....	9
2.3 Das Áreas de Atuação e da Inserção Regional.....	10
3 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS.....	11
3.1 Princípios.....	13
3.2 Das Finalidades.....	14
4 JUSTIFICATIVA.....	14
5 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS.....	16
5.1 Objetivo Geral.....	16
5.2 Objetivos Específicos.....	16
6 DIRETRIZES.....	16
7 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO.....	17
7.1. Ingresso.....	17
7.2 Público alvo.....	18
7.3 Inscrição.....	18
7.4 Matrícula e rematrícula.....	18
7.5 Transferência.....	20
7.5.1 Da Transferência Interna.....	20
7.5.2 Da Transferência Externa.....	21
7.5.3 Transferência <i>Ex-officio</i> .....	22
8 PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO.....	23
9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	24
9.1. Disciplinas Eletivas.....	25
9.2 Funcionamento Escolar.....	26
10 MATRIZ CURRICULAR.....	27
11 FLUXOGRAMA.....	29
12 - EMENTÁRIOS DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	30
13 ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO E TCC.....	86
13.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	86
13.2 TCC.....	86
14. METODOLOGIA.....	87

15. AVALIAÇÃO.....	88
15.1 Recuperação Paralela.....	89
15.2 Revisão de Avaliação.....	90
15.3 Avaliação em Segunda Chamada.....	91
15.4 Prova Final.....	91
15.5 Dependência.....	92
16. AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS.....	93
17 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO.....	94
18 PLANO DE MELHORIAS DO CURSO.....	94
19 ATENDIMENTO AO DISCENTE.....	95
19.1 Atendimento a PNEE's.....	95
20 POLÍTICAS DE CONTROLE DE EVASÃO.....	95
21 CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	96
22 QUADRO DE SERVIDORES.....	96
22.1 DOCENTES.....	97
22.2 SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.....	98
23 INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS E ACERVO.....	99
23.1 Instalações físicas.....	99
23.2 Equipamentos.....	101
23.3 Acervo bibliográfico.....	103
24 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	109
ANEXO I.....	113
ANEXO II.....	114

**CURSO:** Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio

**MODALIDADE:** Presencial

**NÍVEL:** Médio

**PROPONENTE:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT - *Campus* Barra do Garças.

**PÚBLICO-ALVO:** Portadores de certificado de conclusão de ensino fundamental e demais interessados selecionados por meio de processo seletivo de ingresso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Barra do Garças.

**REGIME ACADÊMICO:** Anual

**CARGA HORÁRIA:** 3.534

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO:** não se aplica

**DURAÇÃO DO CURSO:** O curso terá a duração de 03 (três) anos.

**VAGAS:** 35 vagas

**INÍCIO DO CURSO:** 2018/1

# 1 APRESENTAÇÃO

O presente documento traz o Projeto Pedagógico do CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO NA MODALIDADE PRESENCIAL, DO EIXO TECNOLÓGICO “GESTÃO E NEGÓCIOS”. O projeto atenderá turmas ingressantes a partir de 2018.

Está embasado na legislação e normativas que regem tal modalidade e nível de ensino, especialmente a LDB (9394/96) e suas reformulações, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) do IFMT – 2014/2018, o PPI (Plano Pedagógico Institucional) do IFMT, a Organização Didática do IFMT, o PNE (Plano Nacional de Educação) e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC.

Constam os itens essenciais exigidos segundo as normas que regulamentam a Educação Básica e o Ensino Técnico e Tecnológico, além de outros imperiosos à condução administrativa e pedagógica do curso, dos quais se destacam: perfil institucional, que traz a natureza, característica e princípios da instituição; a justificativa que revela a importância do curso para a sociedade; os objetivos gerais e específicos que indicam a situação desejada e estabelecem o percurso formativo; a fundamentação legal e diretrizes curriculares, que respaldam a criação e as futuras possibilidades de atuação dos formados; o acesso ao curso, que indica o respeito ao princípio da isonomia; o perfil profissional de conclusão dos egressos do curso, que apresenta as características principais do Técnico em Administração formado pelo IFMT *Campus* Barra do Garças; a organização curricular, a matriz curricular, o ementário dos componentes curriculares e os critérios de avaliação que estabelecem a ordem cronológica, os conteúdos a serem trabalhados durante todo o curso, as formas de avaliação, a definição do título a ser concedido e a emissão dos certificados e diplomas. Apresenta-se ainda o Quadro de Docentes e as Instalações Físicas e Equipamentos.

Como o presente projeto apresenta a criação do curso, podemos afirmar que ao longo de sua execução, ocorrerão melhorias conforme descrito no Plano de Melhorias do Curso.

## **2 PERFIL INSTITUCIONAL**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT foi criado mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres e de suas respectivas unidades de ensino descentralizadas (Campo Novo do Parecis, Bela Vista e Pontes e Lacerda), transformados em Campi do instituto.

Além da integração dessas instituições, foram implementados, nos primeiros anos de vida do IFMT, mais quatro Campi, possuindo, atualmente, 14 campi em funcionamento: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, Cuiabá – Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, São Vicente, Sorriso, Rondonópolis e Várzea Grande. Existem ainda os campi avançados de Tangará da Serra, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Sinop e Guarantã do Norte. Possui, também, os Centros de Referência de Jaciara e Campo Verde, vinculados ao Campus de São Vicente, Centro de Referência de Canarana, vinculado ao Campus de Barra do Garças, Centro de Referência do Pantanal, vinculado ao Campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, e Centro de Referência de Paranaíta, vinculado ao Campus de Alta Floresta.

A rede federal de educação profissional e tecnológica, cuja origem remonta ao ano de 1909, com a criação das Escolas de Aprendizes e Artífices, passa, atualmente, por um momento ímpar em sua história. Com a missão de oferecer educação profissional e tecnológica pública, gratuita e de qualidade, a rede alcançou o seu centenário, incumbida de contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e sociocultural do país, sem perder de vista o seu caráter inclusivo e sustentável.

### **2.1 Histórico da Instituição**

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso constitui-se em uma autarquia instituída pelo Governo Federal através da Lei nº 11.892/2008, oriunda dos antigos CEFET Cuiabá, Mato Grosso e Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, atualmente possui 14 *campi* em funcionamento, 05 campi avançados e 05 Centros de Referência.

Desde a sua criação, a Instituição iniciou um processo de expansão que atualmente, oferta ensino, pesquisa e extensão a aproximadamente 17.800 alunos em todas as regiões do estado de Mato Grosso, com previsão que em 2018 tenha cerca de 22 mil alunos nos cursos presenciais, segundo o plano de oferta de cursos e vagas contido neste documento.

Através da UAB (Universidade Aberta do Brasil), o IFMT está presente em 15 outros municípios do estado, ofertando ensino à distância para cerca de 2.500 discentes de cursos superiores e do programa Pró-funcionário.

O IFMT oferta também cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, além de programas sociais do Governo Federal, voltados para a formação profissional e elevação da escolaridade de pessoas, inclusive em situação de vulnerabilidade social.

O IFMT é a principal Instituição de educação profissional e tecnológica do estado de Mato Grosso, ofertando ensino em todos os níveis de formação, além de promover a pesquisa e a extensão, estimulando docentes e estudantes através de programas que ofertam bolsas para desenvolvimento dos projetos. Nos últimos anos os investimentos cresceram exponencialmente nestas áreas, sendo direcionados a bolsas-auxílio, a pesquisadores e extensionistas.

O IFMT desenvolve função estratégica no processo de desenvolvimento socioeconômico do Estado, à medida que a qualificação profissional, o incentivo à pesquisa, os projetos de extensão e as demais ações da instituição estão diretamente relacionados ao aumento da produtividade, inovação nas formas de produção e gestão, melhoria da renda dos trabalhadores e na qualidade de vida da população em geral. Nesse sentido, a missão da instituição, de acordo com o PDI 2014-2018, está voltada para “Educar para a vida e para o trabalho”, sempre focada no compromisso com a inclusão social.

## **2.2 Missão e Visão Institucional**

**Missão:** Educar para a vida e para o trabalho.

**Visão:** Ser reconhecida, até 2019, como uma instituição de excelência na oferta de educação profissional e tecnológica.

## 2.3 Das Áreas de Atuação e da Inserção Regional

O Estado de Mato Grosso está localizado na Região Centro-Oeste do Brasil, ocupando uma extensão territorial de 903.357,91 km<sup>2</sup>, tendo como limites: Amazonas, Pará (N); Tocantins, Goiás (L); Mato Grosso do Sul (S); Rondônia e Bolívia (O). Atualmente, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) o Estado conta com 141 municípios, distribuídos em cinco mesorregiões e uma população estimada em 3.305.531 habitantes. (<http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=mt>)

Os principais segmentos industriais do Estado são os relacionados a produtos alimentícios, fabricação de produtos de madeira, fabricação de combustíveis, produção de álcool, fabricação de produtos químicos, minerais não metálicos e outros.

Pelas considerações expostas, o território de Mato Grosso pode ser analisado como uma região de grande importância nacional e com potenciais cada vez mais crescentes nos campos econômicos, culturais e sociais, reunindo condições de ter um Instituto Federal de referência no Brasil.

O ideal do IFMT estabelece que a sua função principal diz respeito à produção e disseminação do conhecimento. Assim é inerente ao IFMT a difusão da cultura, a investigação científica, a educação holística, o ensino das profissões e, finalmente, a prestação de serviços à sociedade mediante o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Essa definição torna evidente que o papel do IFMT extrapola o âmbito restrito do ensino das profissões promovidas em seus cursos. Aliada a este, a sua missão fundamental diz respeito à produção do conhecimento, à capacidade de fazer questionamentos e ao exercício da criticidade, mediante os quais pode tornar possível o desenvolvimento da capacidade de resposta aos problemas e desafios vivenciados pela sociedade em diferentes campos.

Contudo, tem-se discutido de forma bastante significativa a tematização de ações que refletem a inserção das Instituições de Ensino no contexto social da comunidade a que está inserida. Essa máxima se constitui legítima devido às políticas públicas difundidas no Brasil nos últimos 10 anos para este fim. O objetivo de se fazer esse chamamento às Instituições de Ensino é fomentar o

papel das mesmas dentro da perspectiva da Responsabilidade Social no campo da formação.

Pode-se dizer então que, dentro do contexto local, regional, nacional e mundial de grandes transformações de paradigmas, o IFMT apresenta-se estratégico para o sistema educacional comprometido com o equilíbrio na utilização dos recursos naturais, bem como agente da política do desenvolvimento regional do Estado de Mato Grosso.

Sua função social, como escola pública, alarga-se na medida em que atualmente exige-se das pessoas a continuidade da formação ao longo da vida, o que implica no desenvolvimento de competências geradoras da capacidade de percepção e expressão na qual o cidadão/profissional precisa estar não só atualizado em sua área específica como também em relação ao que está acontecendo em seu entorno. Essa democratização do ensino pressupõe o comportamento crítico e criativo, audacioso desencadeador de ações voltadas à solução de impasses e problemas do cotidiano.

O município de Barra do Garças tem como base econômica a agricultura com o cultivo da soja, arroz e milho seguido pela pecuária, também se destaca o setor de serviços. Diante da sua forte economia, a atuação do IFMT é atender as demandas profissionais técnicas e tecnológicas em diversas áreas profissionais; formando, capacitando e qualificando a população de Barra do Garças e região. Com enorme relevância na formação profissional o IFMT pretende atender as demandas profissionais da região.

O IFMT - *Campus* Barra do Garças tem por objetivo atender a demanda local de mão de obra especializada nos diversos setores da economia, compreendidos o comércio, a indústria, o setor de prestação de serviços e as instituições públicas, ofertando cursos nas diversas modalidades previstas pelo Ministério da Educação, de conformidade com as necessidades detectadas junto à comunidade local e obedecendo ao Plano de Desenvolvimento Institucional, na medida da evolução de sua estrutura física e de recursos humanos.

### **3 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS**

O *Campus* Barra do Garças nasceu do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – Fase II do MEC/SETEC em 2007. Em junho daquele ano foi firmado o Termo de Parceria entre as Prefeituras de Barra do Garças-MT, Aragarças- GO e Pontal do Araguaia-MT, implantando a unidade polo da Rede de Educação Federal, para atender às demandas regionais do Médio Araguaia.

Em 2009, o *Campus* Barra do Garças recebeu como estrutura física uma Escola Agrícola doada pelo Município de Barra do Garças para o IFMT, com área total de 365.000 m<sup>2</sup> e área construída de 3.053,54 m<sup>2</sup>, cujas edificações foram objeto de readequação para atender as suas necessidades. A essa área construída somam-se 5.000,00 m<sup>2</sup> do prédio novo, obra atualmente paralisada. Com a conclusão dessa obra, a área construída total atingirá 8.053,54 m<sup>2</sup>.

A região atendida pelo *Campus* Barra do Garças apresenta, do ponto de vista dos agregados econômicos e sociais, bom desempenho. Segundo dados do IBGE, a população do município foi estimada no ano de 2010 em 56.560 habitantes. Esse número torna-se mais expressivo quando consideradas as populações das cidades vizinhas, as quais compõem a microrregião atendida pelo *Campus*. Dentre elas destacam-se as cidades de Pontal do Araguaia (MT) com 5.395 habitantes, Aragarças (GO) com 18.305 habitantes, General Carneiro (MT) com 5.027 habitantes, Torixoréu (MT) com 4.071 habitantes, Araguaiana (MT) com 3.197 habitantes e Nova Xavantina (MT) com 19.643 habitantes.

O início das atividades didáticas no *Campus* se deu em 04/04/2011, oferecendo inicialmente os cursos: Técnico Integrado em Controle Ambiental, no período diurno, e Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática, no período noturno.

Em razão das obras de adequação dos prédios da antiga Escola Agrícola municipal, as atividades iniciaram-se em um espaço cedido pela Universidade Federal de Mato Grosso – *Campus* Araguaia, em Barra do Garças. Entretanto, em 14 de março de 2012, deu-se a mudança para o espaço físico da antiga Escola Agrícola, já adaptado às necessidades do *Campus* Barra do Garças do IFMT.

Em 2012, foram implantados novos cursos integrados ao Ensino Médio: o Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio, e o Curso Técnico

em Comércio integrado ao Ensino Médio. Na modalidade subsequente, foram criados os cursos de Secretariado e Manutenção e Suporte em Informática. O *Campus* Barra do Garças conta em 2016 com 33 servidores técnico administrativos e 47 docentes, entre efetivos e substitutos.

## **IDENTIFICAÇÃO CRIAÇÃO E FINALIDADE**

**Denominação:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, *Campus* Barra do Garças

**CNPJ:** 10.784.782/0008-27

**Endereço:** BR 158 - Radial José Maurício Zampa, s/n, Bairro Industrial, Barra do Garças – MT. CEP: 78.600-000

**Telefone:** 66 3402-0100

**Site:** <http://www.bag.ifmt.edu.br>

**E-mail da Direção Geral:** [gabinete@bag.ifmt.edu.br](mailto:gabinete@bag.ifmt.edu.br)

**Ato de Criação e Finalidade:** Portaria nº 115, de 29 de janeiro de 2010, do Ministério da Educação, publicada no DOU de 01/02/2010, Seção 1, pág. 15.

**Objetivo:** Atender a demanda local e regional de mão de obra especializada nos diversos setores da economia, compreendidos o comércio, a indústria, o setor de prestação de serviços e as instituições públicas, ofertando cursos nas diversas modalidades previstas pelo Ministério da Educação, de conformidade com as necessidades detectadas junto à comunidade local e obedecendo ao Plano de desenvolvimento Institucional, na medida da evolução de sua estrutura física e de recursos humanos.

**Ato de Autorização de Funcionamento do *Campus*:** Portaria nº 115, de 29 de janeiro de 2010, Ministério da Educação. Publicado no DOU 01/02/2010, Seção 1, pág. 15.

### **3.1 Princípios**

Em função do estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (2014), são quatro os Princípios Orientadores da Prática Pedagógica:

1. A pesquisa como princípio pedagógico;
2. O trabalho como princípio educativo;

3. O respeito à diversidade;
4. A interdisciplinaridade.

### **3.2 Das Finalidades**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – *Campus Barra do Garças* - tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a formação continuada.

## **4 JUSTIFICATIVA**

O Estado de Mato Grosso vem passando, atualmente, por mudanças significativas com relação à sua estrutura econômico-social e cultural. De um Estado primordialmente agrícola nas décadas de 1970 e 1980 passou a contar, a partir da década de 1990, com a participação expressiva dos setores industrial e de serviços na composição do seu PIB. Outro aspecto relevante da economia matogrossense é a inserção do Estado no comércio internacional. Tal mudança propiciou ao Estado números mais elevados com relação ao PIB (Produto Interno Bruto), saldo da balança comercial, aumento da renda per capita, aberturas de empresas, melhoria do nível de emprego e renda da população, etc.

O indicador econômico que mostra a grandeza do Estado é a renda per capita. Segundo dados do IBGE, conforme portal G1:

IBGE aponta que PIB de Mato Grosso cresceu 21,9% no período analisado. Participação do estado no PIB nacional foi de 1,7%, conforme levantamento.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Disponível: < <http://g1.globo.com/mato-grosso/noticia/2015/11/crescimento-economico-de-mt-foi-o-maior-do-pais-de-2010-2013-diz-ibge.html>>. Acessado em: 10/07/2016.

Estes dados demonstram que a capacidade de consumo da população matogrossense cresceu acima da capacidade de consumo da população brasileira.

Paralelamente e contribuindo com o crescimento econômico estadual, o setor empresarial tem demonstrado significativo crescimento. O número de empresas no Estado obteve um aumento de 201% no período compreendido entre 1996 e 2005. Neste ano foram registrados 99.776 estabelecimentos empresariais no Estado, segundo dados do IBGE.

O nível de emprego é outro indicador de bom desempenho da economia estadual. Embora o nível de automação das empresas instaladas neste Estado seja alto, o que presume baixa demanda por mão de obra, o índice de emprego no mercado mato-grossense tem alcançado consistente evolução. Entre 1995 e 2003, o número de ofertas de vagas por meio do SINE/MT teve aumento de 181%. Neste ano havia 1.236.654 postos de trabalhos ocupados no Estado de Mato Grosso (SEPLAN, 2005). Segundo dados do IBGE, no período compreendido entre 1996 e 2005 os postos de trabalhos ocupados nos estabelecimentos empresariais obtiveram um salto de 217%.

O maior dinamismo da economia matogrossense foi consequência de fatores como a maior oferta de energia, através da instalação da Usina Termoelétrica de Cuiabá e da Usina Hidrelétrica de Manso e outras; como também, políticas industriais voltadas para os diversos setores da economia como o PRODEIC, PROCAFE, PROMADEIRA, etc.

Todos esses fatores permitem inferir que o Estado de Mato Grosso continuará assegurando o seu crescimento econômico e, com isso, a demanda de mão-de-obra também continuará crescendo.

A tendência é que a demanda de mão-de-obra cresça não somente em relação à quantidade, mas também em relação à qualidade, pois as organizações valorizam cada vez mais o seu capital intelectual como gerador de vantagens competitivas. Isto é, o fator humano é reconhecido como um ativo importante para a organização.

É necessário atender a demanda social por profissionais habilitados na área de administração e que possuam sólida formação técnica e tecnológica. Neste sentido, o IFMT *Campus* Barra do Garças vem ofertar o Curso TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO.

## **5 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS**

### **5.1 Objetivo Geral**

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio visa à formação de profissional habilitado para atuar no setor de administração de empresas ou como gestor de sua própria empresa, com capacidade de avaliar e auxiliar na tomada de decisões nas áreas de pessoal, marketing, financeira, econômica, patrimonial e afins, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais.

### **5.2 Objetivos Específicos**

- Atender a demanda do mercado de trabalho regional;
- Formar profissionais com capacidade técnica para assessorar os processos administrativos e suas rotinas de trabalho, bem como, auxiliar na tomada de decisões atuando com responsabilidade e ética profissional.
- Preparar profissionais em gestão de atividades que envolvem a rotina de trabalho de diversas áreas da empresa, tais como: marketing e vendas, contabilidade e finanças, produção e recursos humanos, permitindo-se o cumprimento dos objetivos empresariais.
- Proporcionar a integração, na tarefa educativa, dos princípios empreendedores, levando os alunos ao conhecimento pleno de suas potencialidades, transformando - os em gestores do seu crescimento pessoal e profissional.

## **6 DIRETRIZES**

A oferta do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração observa as seguintes determinações legais:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

- Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004 - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
- Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012 – Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Parecer CNE/CEB nº 5/2011 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
- Parecer CNE/CEB nº 11/2012 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia;
- Resolução CNE/CEB nº 01, de 05 de dezembro de 2014 - Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos;
- Lei nº 10.793/2003, que altera a redação do art. 92 da Lei nº 9394/96, que regulamenta a Educação Física na Educação Básica;
- Lei nº 11.161/2005, e o Parecer CNE/CEB nº 18/2007, que dispõe sobre a implementação da Língua Espanhola no Ensino Médio;
- Lei nº 11.684/2008, Parecer CNE/CEB nº 38/2006, e a Resolução nº 01/2009 sobre a implementação das disciplinas de Sociologia e Filosofia no Currículo do Ensino Médio;
- Lei nº 11.769/2008 e o Parecer CNE/CEB nº 12/2013, que dispõe sobre a obrigatoriedade e operacionalização do ensino de música na Educação Básica;
- Lei nº 12.287/2010, que altera a Lei nº 9394/96, no tocante ao ensino de Arte.

## **7 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO**

### **7.1. Ingresso**

O ingresso no Curso TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO tem periodicidade anual, e dar-se-á mediante processo seletivo público ou transferência externa, convênios e intercâmbios, conforme critérios e formas estabelecidas em edital específico.

## **7.2 Público alvo**

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio é destinado a estudantes que possuam o certificado de conclusão do Ensino Fundamental (9ª ano ou 8ª série) ou equivalente, com matrícula em regime anual, e oferta de 35 vagas por ano no turno matutino (com algumas aulas no turno vespertino). O tempo mínimo para integralização dos componentes curriculares será de 3(três) anos, sendo o tempo máximo de integralização de 6 (seis) anos.

## **7.3 Inscrição**

Conforme a Organização Didática/2014 do IFMT, para inscrever-se no processo seletivo, o candidato deverá formalizar sua inscrição e disponibilizar os documentos exigidos para cada modalidade de ingresso em local e datas definidos em edital. No ato de inscrição, quando previsto em edital, deverão ser disponibilizados documentos originais, com assinatura e carimbo do estabelecimento de ensino de origem, acompanhados de cópia. Após autenticação da cópia pelo servidor designado, os originais serão devolvidos ao candidato. Em caso de o candidato apresentar cópias autenticadas em cartório dos documentos exigidos, não será necessária apresentação dos documentos originais. A falta de qualquer um dos documentos especificados em edital ou a existência de informações conflitantes implicará no indeferimento da inscrição do candidato. Se o candidato não for selecionado, os documentos apresentados para inscrição ficarão à disposição para devolução durante 30 (trinta) dias.

## **7.4 Matrícula e rematrícula**

Conforme a Organização Didática/2014 do IFMT, matrícula é o ato formal pelo qual se dá a vinculação acadêmica do discente ao IFMT. A matrícula será efetivada pelo candidato ou por seu representante legal, no local, dia e horário a serem divulgados no edital do processo seletivo. A matrícula somente será realizada no curso e turno escolhidos no ato da inscrição do processo seletivo. O candidato que não comparecer para a realização da matrícula no período fixado para tal ou não apresentar a documentação exigida, perderá a vaga e será eliminado do processo seletivo. Na condição de discente, uma pessoa não poderá ocupar simultaneamente 02 (duas) vagas da Educação Básica em cursos ofertados por instituições públicas federais, nos termos da Portaria Ministerial nº 1.862, de 22/12/1992.

Será obrigatório no ato da matrícula a apresentação de:

I - uma foto 3 x 4 recente;

II - certidão de nascimento ou casamento;

III - formulário de matrícula devidamente preenchido na Secretaria Geral de Documentação Escolar do Campus, assinado pelo discente ou seu responsável legal;

IV - carteira de registro geral (RG);

V - cadastro de pessoa física (CPF);

VI - certificado de reservista (se maior de idade e homem);

VII - título de eleitor (se maior de idade);

VIII - comprovante de residência;

IX - histórico escolar; e

X - certificado de conclusão correspondente ou equivalente.

Os documentos podem ser apresentados na forma de cópias autenticadas por cartório de registro civil ou cópias simples, sendo essas acompanhadas dos originais. É de responsabilidade do discente ou seu representante legal a veracidade dos documentos apresentados, sob pena de invalidação de sua matrícula a qualquer tempo, se comprovada falsidade de informações. Deverá constar nos editais de processo seletivo a relação de documentos necessários para ingresso nos cursos.

Os candidatos estrangeiros deverão apresentar no ato da matrícula, além dos documentos obrigatórios, declaração oficialmente traduzida, de equivalência de estudos feitos no exterior.

Todos os documentos exigidos no edital deverão estar legíveis e sem rasuras.

Nos cursos integrados e concomitantes, a matrícula será efetivada em todos os componentes curriculares. Nos cursos subsequentes, a matrícula, cuja realização será por componente curricular, deverá ser efetivada em todos os componentes no primeiro período letivo do curso.

As chamadas para matrícula deverão ocorrer até o preenchimento total das vagas ofertadas, desde que o período letivo do curso não ultrapasse 25% do total da carga horária. Os candidatos que não se matricularem dentro do prazo estabelecido no edital perderão o direito à vaga.

Rematrícula é a forma de confirmação, pelo discente, de continuidade nos estudos no mesmo curso e instituição. As rematrículas deverão ser feitas a cada período letivo, depois de concluídas todas as etapas incluindo recuperação e exame final, em datas e prazos estabelecidos no calendário acadêmico. O discente que não realizar a renovação de sua matrícula dentro dos prazos estabelecidos será considerado desistente, salvo em caso de justificativa legal apresentada em até 15 dias após o vencimento dos prazos. Em caso de adaptação de estudos e progressão parcial o discente deverá ser matriculado no componente curricular. O discente que não concluir o estágio ou TCC no período de integralização do curso deverá efetuar rematrícula, conforme calendário acadêmico do Campus.

## **7.5 Transferência**

### **7.5.1 Da Transferência Interna**

Conforme a Organização Didática vigente, a transferência interna permite ao discente regularmente matriculado no IFMT, mudança de turno ou mudança do curso de origem para outro curso de mesmo nível, desde que seja no mesmo Campus, na mesma modalidade, área afim e que haja disponibilidade de vagas, por meio de edital. Transferência fora de áreas afins serão tratadas como excepcionalidades nos casos de: saúde, amparo a menor e adaptações às necessidades específicas (Lei 7853 de 24-10-1989), devidamente comprovada, desde que sejam respeitados os procedimentos dispostos para adaptações ao itinerário do curso de destino.

A transferência interna será permitida a discentes que atendam aos seguintes critérios:

I - ter cumprido o prazo estabelecido pelo calendário escolar;

II - ter concluído o primeiro período do curso com aprovação em todos os componentes curriculares; e

III - apresente no processo de solicitação o motivo da transferência.

Não será permitida a transferência interna mais de uma vez durante o curso. Será admitida a permuta entre dois discentes requerentes, matriculados ou com matrícula trancada no mesmo curso e série em turnos diferentes. O pedido de permuta será avaliado pelo coordenador de curso ou Diretoria de Ensino/Chefia de departamento.

### **7.5.2 Da Transferência Externa**

Conforme a Organização Didática vigente transferência externa é o ato formal de migração de discentes regularmente matriculados para o mesmo curso ou cursos afins, do mesmo nível de ensino, entre os campi do IFMT ou de outra instituição para o IFMT. É vedada a transferência externa para o primeiro período letivo, exceto nos casos compulsórios, previstos em lei. É vedada a transferência de discentes do ensino médio regular para os cursos técnicos na forma integrada. A transferência externa somente será permitida em caso de existência de vagas.

Para solicitar a transferência externa, o candidato deverá:

I - estar regularmente matriculado na instituição de origem; e

II - ter sido aprovado no primeiro período letivo.

Na transferência *intercampi*, a solicitação de vaga deverá ser feita pelo discente ao dirigente do Campus de origem, que formalizará o pedido ao dirigente do Campus de destino.

Para efetivar o processo de ingresso por meio de transferência, será obrigatória a apresentação dos seguintes documentos:

I - atestado de matrícula atualizado;

II - histórico escolar;

III - ementa dos componentes curriculares cursados; e

IV - matriz curricular.

A solicitação de ingresso por meio de transferência externa deverá seguir os seguintes trâmites:

I - o discente solicita ao dirigente de seu Campus que formalize seu pedido de vaga ao Campus de destino;

II - o dirigente do Campus de origem formalizará o processo e o encaminhará ao dirigente do Campus de destino;

III - o dirigente do Campus de destino encaminhará o processo à Coordenação do Curso, para análise e parecer; e

IV - a Coordenação do Curso emitirá o parecer em duas vias e devolverá o processo ao dirigente:

a) em caso de deferimento, solicitará junto à Secretaria Geral de Documentação Escolar a matrícula do requerente; e

b) no caso de indeferimento, entregará ao discente uma cópia do parecer e lhe devolverá os documentos apresentados, exceto o requerimento, que será anexado ao parecer e arquivado na Coordenação do Curso.

Não será aceita a transferência de discentes com pendência ou sujeitos à recuperação quando não for possível efetuar a adaptação curricular necessária, exceto nos casos compulsórios, previstos em lei.

### **7.5.3 Transferência *Ex-officio***

Conforme a Organização Didática vigente, a transferência *ex-officio* é a mudança de um servidor público federal civil ou militar de um município ou estado para outro, por determinação da instituição, para atender aos interesses da administração pública. A transferência *ex-officio* a que se refere o parágrafo único do artigo 49 da LDB será efetivada, entre instituições vinculadas a qualquer sistema de ensino, em qualquer época do ano e independentemente da existência de vaga, quando se tratar de servidor público federal civil ou militar discente, ou seu dependente discente, se requerida em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício, que acarrete mudança de domicílio para o município onde se situe a instituição rebedora, ou para localidade mais próxima desta. A transferência *ex-officio* dar-se-á na forma da Lei nº 9.536, de 11/12/ 1997. O curso de origem deverá estar devidamente autorizado ou reconhecido pelo MEC.

O interessado na transferência *ex-officio* deverá vir de instituição pública e de curso idêntico ou equivalente ao curso do IFMT para o qual pleiteia transferência. Quando o interessado provier de instituição de ensino técnico de nível médio privada, só serão aceitas as transferências *ex-officio* quando não houver curso idêntico em instituição privada na localidade.

Ao requerer matrícula por transferência *ex-officio*, o candidato deverá apresentar na Secretaria Geral de Documentação Escolar os seguintes documentos:

I - requerimento em formulário próprio expedido pela Secretaria Geral de Documentação Escolar, devidamente preenchido;

II - fotocópia da cédula de identidade, título de eleitor e CPF;

III - fotocópia de comprovante de residência anterior e atual;

IV - fotocópia do ato que comprove a sua transferência ou a do familiar de que depende, caso em que anexará, também, documento demonstrativo dessa relação de dependência;

V - fotocópia do ato publicado no Diário Oficial da União ou Boletim de Serviço que instruiu o pedido;

VI - histórico escolar ou documento equivalente que ateste os componentes curriculares cursados e a respectiva carga horária, bem como o desempenho do discente; e

VII - conteúdo programático dos componentes curriculares em que obteve aprovação, nos quais se discrimine a carga horária e a bibliografia utilizada.

Todas as cópias documentais deverão ser autenticadas. As solicitações para a matrícula de alunos de transferência interna ou externa serão realizadas em prazo estabelecido no Calendário Escolar, ficando subordinada à existência de vaga na etapa do curso pretendida.

O acesso ao Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio Integrado em Administração será feito através de processo seletivo aberto ao público para o primeiro período do curso.

Para ingresso no curso, os candidatos passarão por provas de seleção, que constam de conhecimentos, conforme edital.

## **8 PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO**

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2014), o profissional técnico em Administração tem por característica a capacidade de trabalho em conjunto, a proatividade, a atuação no mercado de trabalho de forma criativa, ética, empreendedora e a consciência dos impactos socioculturais de suas ações. Assim, o perfil do profissional formado no Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio é evidenciado pela capacidade de:

- Realizar as funções de apoio administrativo em organizações.
- Executar e controlar os procedimentos organizacionais.
- Arquivar e organizar contas a pagar, executar operações bancárias, controlar estoques, cadastrar fornecedores e alimentar planilhas de informação.
- Operar o sistema de informação gerencial da folha de pagamento, executar cálculos referentes à concessão de benefícios, preencher formulários de admissão e demissão.
- Desenvolver uma visão sistêmica do ambiente organizacional e suas influências.
- Desenvolver uma visão que oportunize conhecimento do mercado consumidor.
- Conhecer princípios e aplicações de processos produtivos e logísticos.
- Desenvolver uma visão de gestão de pessoas.
- Utilizar ferramentas informáticas como recursos de apoio e suporte às operações organizacionais.
- Elaborar plano de negócios, de acordo com a legislação vigente, a partir da identificação de oportunidades de mercado.
- Elaborar o relatório de estágio com foco na área da administração, baseando-se em regras técnicas e na aplicabilidade a sua região.

## **9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio observa as determinações legais presentes nos Referenciais Curriculares Nacionais da educação profissional de nível técnico e no Decreto nº. 5.154/04.

O curso está organizado em 3 anos, sequencial e sem terminalidade, sendo que a Matriz Curricular do curso está organizada em componentes curriculares.

A organização do curso está estruturada na Matriz curricular através de:

- I. Um núcleo comum que integra componentes curriculares das três áreas de conhecimentos do Ensino Médio (Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias); e,
- II. Formação profissional, que integra componentes curriculares específicos da área profissional de Administração.

Os componentes curriculares serão trabalhadas concomitantemente com área do conhecimento conexo, relacionando os conhecimentos específicos ente si e simultaneamente aos componentes curriculares de núcleo comum. Observando a Resolução 2/2012, que Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, deverão ser trabalhados:

- II - Com tratamento transversal e integradamente, permeando todo o currículo, no âmbito dos demais componentes curriculares:  
(...)  
Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental);  
(...)  
Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3).

Esses temas como a própria Resolução 02/2012 define serão trabalhados de modo transversal e integrado aos componentes curriculares e também em projetos e ações específicas como: Grupos de Trabalho na Semana de Recepção de calouros, Ciclo Reflexivo da Consciência Negra, Café Literário, atividades didático-pedagógicas em datas alusivas a saúde, meio ambiente, trânsito, direitos humanos, com registro das atividades no Departamento de Ensino e nas Coordenações de Cursos.

### **9.1. Disciplinas Eletivas**

Além da oferta dos componentes curriculares presentes no currículo pleno, serão ofertadas disciplinas eletivas que visam complementar a formação dos discentes. Estas devem ser solicitadas, via documento próprio, junto à Secretaria Geral de Documentação Escolar, devendo ser submetido à aprovação pelo coordenador de curso junto ao órgão colegiado do curso. São requisitos básicos para matrícula nas disciplinas eletivas:

- I. Estar regularmente matriculado;
- II. Satisfazer possíveis exigências de pré-requisitos e compatibilidade de horários;
- III. Autorização do Coordenador do Curso.

As disciplinas eletivas somente serão ofertadas se houver um mínimo de discentes matriculados, conforme decisão de colegiado de curso. Após o período de solicitação de matrículas, o colegiado deverá se reunir para avaliar as solicitações e emitir os pareceres, conforme formulário anexo.

A carga horária de disciplina eletiva está contabilizada na carga horária do curso. Portanto, obrigatoriamente os discentes deverão eleger uma das disciplinas listadas dentro do ano a que ela se refere.

## **9.2 Funcionamento Escolar**

O curso será ministrado em 200 dias letivos por ano, a duração do curso será de três anos, com atividades desenvolvidas no turno matutino, com aulas no contraturno. As aulas terão duração de 50 minutos, de acordo com a organização didática do IFMT.

**Carga Horária Total: 3.534 h**

**Dias Letivos da semana:** 5 (cinco) dias, eventualmente com 6 (dias) quando necessários para cumprir os 200 dias letivos por ano ou carga horária do curso;

**Duração da hora/aula: 50 minutos**

**Número de aulas por dia: 6 a 10**

**Quantidade de semanas no ano letivo: 40 semanas**

**Número de alunos por turma: 35**

**Turno de Funcionamento:** matutino, com aulas no contraturno.

**Duração:** 3 anos

# 10 MATRIZ CURRICULAR

Matriz do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio (Vigente a partir de 2018/1)

Componente Curricular		1º ANO		2º ANO		3º ANO		CH TOTAL		
		AS	CH	AS	CH	AS	CH	AS	CH	
	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	4	136	3	102	3	102	10	340	
	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS	1	34	2	68	2	68	5	170	
	ARTES	1	34	1	34	1	34	3	102	
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	68	2	68	2	68	6	204	
	GEOGRAFIA	2	68	2	68	2	68	6	204	
	FILOSOFIA	1	34	1	34	1	34	3	102	
	SOCIOLOGIA	1	34	1	34	1	34	3	102	
	HISTÓRIA	2	68	2	68	2	68	6	204	
	MATEMÁTICA	4	136	4	136	3	102	11	374	
	FÍSICA	2	68	2	68	2	68	6	204	
	QUÍMICA	2	68	2	68	2	68	6	204	
	BIOLOGIA	2	68	2	68	2	68	6	204	
<b>SUBTOTAL</b>		<b>24</b>	<b>816</b>	<b>24</b>	<b>816</b>	<b>23</b>	<b>782</b>	<b>71</b>	<b>2.414</b>	
NÚCLEO ESPECÍFICO	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	2	68	-	-	-	-	2	68	
	CONTABILIDADE BÁSICA	2	68	-	-	-	-	2	68	
	GESTÃO DE PESSOAS	2	68	-	-	-	-	2	68	
	ECONOMIA E MERCADOS	1	34	-	-	-	-	1	34	
	ÉTICA EMPRESARIAL	1	34	-	-	-	-	1	34	
	INFORMÁTICA APLICADA	2	68	-	-	-	-	2	68	
	CONTABILIDADE COMERCIAL	-	-	2	68	-	-	2	68	
	GESTÃO DA PRODUÇÃO E QUALIDADE	-	-	1	34	-	-	1	34	
	MATEMÁTICA FINANCEIRA	-	-	2	68	-	-	2	68	
	GESTÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇO	-	-	2	68	-	-	2	68	
	GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	-	-	1	34	-	-	1	34	
	TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO	-	-	1	34	-	-	1	34	
	<b>ELETIVA I</b>	-	-	1	34	-	-	1	34	
	ESTATÍSTICA APLICADA	-	-	-	-	2	68	2	68	
	MARKETING E EMPREENDEDORISMO	-	-	-	-	2	68	2	68	
	DIREITO EMPRESARIAL, TRABALHISTA E TRIBUTÁRIO	-	-	-	-	2	68	2	68	
	COMERCIO EXTERIOR E LOGÍSTICA INTERNACIONAL	-	-	-	-	1	34	1	34	
GESTÃO FINANCEIRA	-	-	-	-	2	68	2	68		
<b>ELETIVA II</b>	-	-	-	-	1	34	1	34		
<b>SUBTOTAL</b>		<b>10</b>	<b>340</b>	<b>10</b>	<b>340</b>	<b>10</b>	<b>340</b>	<b>30</b>	<b>1.020</b>	
<b>TOTAL</b>		<b>34</b>	<b>1.156</b>	<b>34</b>	<b>1.156</b>	<b>33</b>	<b>1.122</b>	<b>101</b>	<b>3.434</b>	
<b>Estágio Supervisionado</b>								<b>100</b>		
								<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>3.534</b>
<b>ELETIVAS (1A/S – 34H)</b>										
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - ESPANHOL				Eletiva I						
GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL				Eletiva I						
LIBRAS				Eletiva I						
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL				Eletiva II						
METODOLOGIA CIENTIFICA				Eletiva II						

## 11 FLUXOGRAMA

O fluxograma representa apenas a relação entre os conteúdos dos componentes curriculares, demonstrando inter-relação entre eles. Nenhum dos componentes do curso apresenta pré-requisito.



## 12 - EMENTÁRIOS DOS COMPONENTES CURRICULARES

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO		
COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	AULAS/ SEMANA
Língua Portuguesa e Literatura	136 h	4
<b>SÉRIE (ANO): 1º ano</b>		
<b>EMENTA</b>		
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Cena de produção do texto<ol style="list-style-type: none"><li>1.1. Produtor, situação (tempo e espaço) e ouvinte/leitor.</li></ol></li><li>2. Conceito de texto e gênero</li><li>3. Resumo</li><li>4. Variação linguística</li><li>5. Coesão e coerência textuais</li><li>6. Funções da linguagem<ol style="list-style-type: none"><li>6.1. Função referencial;</li><li>6.2. Função expressiva;</li><li>6.3. Função conativa;</li><li>6.4. Função fática;</li><li>6.5. Função metalinguística;</li><li>6.6. Função poética.</li></ol></li><li>7. Modos de citar o discurso alheio<ol style="list-style-type: none"><li>7.1. Modalização em discurso segundo;</li><li>7.2. Discurso direto;</li><li>7.3. Discurso indireto;</li><li>7.4. Ilha textual;</li><li>7.5. Discurso indireto livre;</li></ol></li><li>8. Sequências textuais<ol style="list-style-type: none"><li>8.1. Dialogal: estudo do texto dramático (comédia, auto, farsa, paródia...);</li><li>8.2. Descritiva: estudo da crônica;</li><li>8.3. Narrativa: estudo do conto.</li></ol></li></ol>		

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WILLIAM ROBERTO CEREJA & THEREZA COCHAR MAGALHAES. **Portugues linguagens**. Atual. 2004.  
ERNANI TERRA & JOSE DE NICOLA. **Português: língua, literatura e produção de textos**: Scipione. 2004.  
EMILIA AMARAL & MAURO FERREIRA & RICARDO LEITE & ET AL. **Novas palavras: português: ensino médio**: FTD.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PONTARA, MARCELA NOGUEIRA; ABAURRE, MARIA LUIZA. **Literatura Brasileira - Tempos, Leitores e Leituras** - Vol. Único - Moderna Plus - 2ª Ed.  
ROBERTO MELO MESQUITA. **Gramática da língua portuguesa**. Saraiva. 2007.  
MAURO FERREIRA. **Aprender e Praticar Gramática**. FTD. 2003.  
JOSE DE NICOLA. **Língua, literatura e redação**. Scipione. 1998.

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
Língua Estrangeira Moderna – Inglês	34 h	1
<b>SÉRIE (ANO): 1º Ano</b>		

<b>EMENTA</b>
<p>Presente do verbo To Be. Informações e detalhes pessoais. Presente Progressivo. Preposições. Advérbios de frequência. Presente Simple. Dias da semana, meses do ano e locuções temporais a partir deste vocabulário. <i>Can</i> e <i>could</i> para habilidades. Pronomes sujeitos, objetos e demonstrativos. Adjetivos possessivos. Passado do verbo To Be. Passado Simple. Futuro com <i>Will</i> e <i>Going to</i>. Estratégias e técnicas de leitura para a produção de leitura em textos da área.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>LONGMAN. <b>Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros</b>. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-ROM. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.</p> <p>MURPHY, Raymond. <b>Essential Grammar: Gramática Básica da Língua Inglesa</b>. 2ª. Edição. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.</p> <p>SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. <b>Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental</b>. São Paulo: Disal, 2005.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>BAUM, L. F. <b>The wizard of Oz</b>. New York: Macmillan Readers, 2005.</p> <p>SANTOS, Denise. <b>Como ler melhor em inglês</b>. Barueri, SP: Disal, 2011.</p> <p>POE, Edgar Allan. <b>Gato preto e outros contos</b>. Brasil: Hedra, 2008.</p> <p>SWAN, M. WALKER, Catherine. <b>The good grammar book</b>. Oxford: Oxford University Press, 2001.</p> <p>ANDERSTOMITCH, L.M.B. <b>Literaturas de língua inglesa</b>. São Paulo: Insular, 2005.</p> <p>ON, N. J. <b>Active skills for reading: book 2</b>, New York: Thomson Heinle, 2002</p>

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
ARTES	34 h	1
<b>SÉRIE (ANO): 1º ano</b>		

<b>EMENTA</b>
1. A Arte como um conhecimento humano sensível–cognitivo; 2. A história, o contexto da Arte na sociedade humana e a sua evolução ao longo do tempo; 3. A natureza e a função das linguagens da Arte.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
COSTELLA, Antônio F. <b>Para apreciar a arte</b> . Senac. São Paulo. PEDROSA, Israel. <b>Da cor à cor inexistente</b> . Senac. São Paulo. PEDROSA, Israel. <b>O universo da cor</b> . Senac. São Paulo. TIBURI, Márcia e CHÉU, Fernando. <b>Diálogo/desenho</b> . Senac. São Paulo

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença de. <b>História da arte</b> . Ática. São Paulo. GRANJA, Carlos Eduardo de Souza Campos. <b>Musicalizando a escola</b> . Escrituras. São Paulo. D'OLIVET, Fabre. <b>Música apresentada como ciência e arte</b> . Madras. São Paulo. MARIZ, Vasco. <b>História da música no Brasil</b> . Nova fronteira.

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
EDUCAÇÃO FÍSICA	68 h	2
<b>SÉRIE (ANO): 1º Ano</b>		

<b>EMENTA</b>
Estudo histórico-crítico das diferentes manifestações da cultura corporal do movimento, esportes, jogos, lutas, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas, atividade física e saúde.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>NAHAS, Markus Vinícius. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2001;</p> <p>FOSS, M. e KETEYIAN, S. Fox: bases fisiológicas do exercício e do esporte. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001;</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>REVERDITO, Riller S. Pedagogia do esportes: jogos coletivos de invasão. São Paulo, Phorte, 2009.</p> <p>DARIDO, S.C. Educação Física na Escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003, 91 pgs.</p> <p>Kunz, E. (Org). Didática da educação física. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2003.</p> <p>Freire, J. B.; Scaglia, a. j. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2003.</p> <p>NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas. São Paulo: Phorte, 2006.</p> <p>NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. Educação Física, currículo e cultura. São Paulo: Phorte, 2009.</p>

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
Geografia	68 h	2
<b>SÉRIE (ANO): 1º Ano</b>		

<b>EMENTA</b>
Introdução aos estudos geográficos, Fundamentos da Cartografia, Geografia Física (Global, nacional e local), Meio Ambiente (Global, nacional e local).

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>SENE, Eustaquio de &amp; MOREIRA, João Carlos. GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL: ESPAÇO GEOGRÁFICO E GLOBALIZAÇÃO (Vol. I). São Paulo: Scipione, 2012.</p> <p>ALMEIDA, Lúcia Marina &amp; RIGOLIN, Tércio Barbosa. GEOGRAFIA: GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL (Vol. Único). São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>ALMEIDA, Lúcia Marina &amp; RIGOLIN, Tércio Barbosa. FRONTEIRAS DA GLOBALIZAÇÃO: O MUNDO NATURAL E O ESPAÇO HUMANIZADO (Vol. I). São Paulo: Ática, 2012.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>CARLOS, Ana Fani. A CIDADE. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. GEOGOMORFOLOGIA – AMBIENTE E PLANEJAMENTO. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>ROSS, Jurandyr Luciano Sanches (Org.). GEOGRAFIA DO BRASIL. São Paulo: Edusp, 2011.</p> <p>SIMIELLI, Maria Elena. Geoatlas. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>PIAIA, Ivane Inêz. GEOGRAFIA DE MATO GROSSO. 3ª ed revista e ampliada. Cuiabá: Edunic, 2003.</p>

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
Filosofia	34 h	1

**SÉRIE (ANO): 1º ano****EMENTA**

Introdução a Filosofia: o que é Filosofia? O surgimento da Filosofia na Grécia antiga; A passagem do pensamento mítico para o filosófico; noções fundamentais do pensamento filosófico (a physis, a arqué, o cosmo, o logos, o caráter crítico); História da Filosofia Grega (pré-socráticos, período socrático, sistemático e helenístico), Principais períodos da História da Filosofia;

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2010.  
CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia: ensino médio – Volume único. São Paulo: Ática, 2010.  
CHAUÍ, Marilena. Introdução à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. Vol. 1. São Paulo: Cia da Letras, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 1998.  
GAARDEN, Jostein. O Mundo de Sofia. São Paulo, Cia. das Letras, 4 ed., 1995.  
SÁTIRO, Angélica; WUENSCH, Ana Míriam. Pensando melhor - iniciação ao filosofar. 4a ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2003.  
SAVATER, Fernando. As perguntas da vida./ Fernando Savater: tradução Monica Stahel. - SP: Martins Fontes, 2001.  
SOLOMON, Robert C. Paixão pelo saber: uma breve história da filosofia / Robert C. Solomon, Kathleen M. Higgins; tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. – R J : Civilização Brasileira, 2001.

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
SOCIOLOGIA	34 h	1

**SÉRIE (ANO): 1º ano****EMENTA**

Contexto Histórico do aparecimento da Sociologia; Comte e as primeiras formulações da sociologia; Outros fundadores: Durkheim, Marx, Weber. Objeto e Método da Sociologia; Delimitação do campo de atuação da Sociologia; Como a sociologia realiza suas investigações; Quem se utiliza das análises sociológicas. Sociologia no Século XX; Sociologia como atividade profissional; Sociologia Empírica: pesquisa sociológica americana; A Escola de Chicago; Formas de obtenção de Dados; Sociologia da Determinação Social: Talcott Parsons, Robert King Merton; Sociologia da Construção Social: Peter Berger, Thomas Luckmann; Pierre Bourdieu, Norbert Elias.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARON, Raymundo. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
LESSA, Renato; JOHNSON, Allan; JUNGSMANN, Ruy. Dicionário de Sociologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.  
LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 1985.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHACON, Wamireh. (1977), História das idéias sociológicas no Brasil. São Paulo, Edusp/Grijalbo.  
IANNI, Octávio (org.), Sociologia, São Paulo, Ática.  
VILA NOVA, S. (1995), Introdução à sociologia. São Paulo, Atlas  
LÖWY, Michael. Ideologias e Ciência Social – elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez Editora, 1991.  
MEKSENAS, Paulo. (1988), Aprendendo sociologia: a paixão de conhecer. São Paulo, Loyola.

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
HISTÓRIA	68 h	2
<b>SÉRIE (ANO): 1º ano</b>		

<b>EMENTA</b>
Introdução ao estudo da História; A Revolução Agrícola e Revolução Urbana As sociedades Comerciais: Escravidão Antigo; A transição do Escravidão ao Feudalismo e as transformações nas relações sociais; A crise do sistema Feudal.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
PINSKY, Jaime. <i>As Primeiras Civilizações</i> . Jaime Editora Contexto. MONTENEGRO, Antonio Torres. <i>História oral e memória: a cultura popular revisitada</i> . São Paulo: Editora Contexto, 1992. MATTOS, Regiane Augusto. <i>História e Cultura Afro-brasileira</i> . São Paulo: Contexto, 2007.

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
THIESEN, Icléia (org.). <i>Imagens da clausura na Ditadura de 1964: informação, memória e história</i> . Rio de Janeiro: Letras, 2011. HOBSBAWM, Eric J. <i>Era dos Impérios 1875-1914</i> . São Paulo: Companhia das Letras. HOBSBAWM, Eric J. <i>Era dos Extremos - O Breve Século XX 1914/1991</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1994. DEL PRIORE, Mary, VENÂNCIO, Renato Pinto. <i>O livro de ouro da história do Brasil: do descobrimento à globalização</i> . Ediouro, 2001. FRIEDMAN, Thomas, <i>O mundo é plano: uma breve história do século XXI</i> . Objetiva, 2005.

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
MATEMÁTICA	136 h	4
<b>SÉRIE (ANO): 1º ano</b>		

**EMENTA**

Introdução a Teoria de Conjuntos; Conjuntos Numéricos; Função; Função Afim; Função Quadrática; Função Modular; Função Exponencial; Logaritmos e Função Logarítmica; Progressão Aritmética; Progressão Geométrica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DANTE, Luiz Roberto, Matemática - Contexto e Aplicações, São Paulo, Ática, 2010.  
IEZZI, Gelson, DOLCE, Osvaldo, DEGENSZAJN, David, PÉRIGO, Roberto, ALMEIDA, Nilze de, Matemática- Ciência e Aplicações, São Paulo, Saraiva, 2010.  
IEZZE, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar, 1. São Paulo: Atual, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

IEZZE, Gelson; Dolce, Gelson; Murakami, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar, 2. São Paulo: Atual, 2004.  
IEZZE, Gelson; Dolce, Gelson; Murakami, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar, 3. São Paulo: Atual, 2004.  
LIMA, Elon Lages; et. al. A matemática do ensino médio . 9. Ed. – Rio de Janeiro: SBM, 2006. v.1.  
LIMA, Elon Lages; et. al. A matemática do ensino médio . 9. Ed. – Rio de Janeiro: SBM, 2006. v.2.  
LIMA, Elon Lages; et. al. A matemática do ensino médio . 9. Ed. – Rio de Janeiro: SBM, 2006. v.3.

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
FÍSICA	68 h	2
<b>SÉRIE (ANO): 1º ano</b>		

**EMENTA**

Mecânica Clássica: Cinemática: cinemática escalar, cinemática vetorial, movimento circular; Dinâmica: princípios fundamentais, energia e conservação da quantidade de movimento.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BONJORNO, José Roberto et al. Física: História e Cotidiano. 2. ed. São Paulo:FTD, 2005.  
SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Física. São Paulo: Atual, 2003.  
SILVA, Claudio Xavier da; FILHO, Benigno Barreto. Física aula por aula: mecânica. São Paulo: FTD, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GASPAR, Alberto. Física. São Paulo: Ática, 2005.  
PENTEADO, Paulo César M.; TORRES, Carlos Magno A. Física: ciência e tecnologia. São Paulo: Moderna, 2005. v. 1.  
RAMALHO, Francisco et al. Fundamentos de Física 1. Editora Moderna. São Paulo, 2008.  
FUKE, Luis Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Todashi; YAMAMOTO, Kazuito. Alicerces da Física. Vol. 1. Editora Saraiva. São Paulo. 2008.  
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física: Contexto e Aplicações. Vol. 1. Editora Scipione. São Paulo. 2008.

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
Química	68 h	2
<b>SÉRIE (ANO): 1º</b>		

<b>EMENTA</b>
Introdução ao estudo da Química - Princípios Básicos: Matéria e Energia; Elementos e Compostos; Estrutura Atômica; Classificação e propriedades periódicas; Ligações químicas; Ligações Intermoleculares; Funções Inorgânicas; Conceito de reações e balanceamento; Reações Inorgânicas.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
PERUZZO, F. M; CANTO, E. L.; Química na abordagem do cotidiano, volume 1, Editora Moderna, 4º edição, São Paulo, 2010. RUSSEL, JOHN B.; Química geral, volume 1, Editora Pearson, 2º edição, 1994. RUSSEL, JOHN B.; Química geral, volume 2, Editora Pearson, 2º edição, 1994.

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente, 3º edição, editora Bookman, Porto Alegre, 2006. Shriver, D. F.; Atkins, P.; Química Inorgânica, 4º edição, editora Bookman, Porto Alegre, 2008.  LEE, J. D.; Química Inorgânica Não Tão Concisa, 1º edição, Editora Edgard Blucher Editó, São Paulo, 2003. MAHAN, B. M.; MYERS, R. J.; Química - Um Curso Universitário, 4º edição, Editora EDGARD BLUCHER, 1995. SHRIVER, D. F.; Química inorgânica, 4º Edição, Editora Bookman, Porto Alegre, 2008.

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
BIOLOGIA	68 h	2
<b>SÉRIE (ANO): 1º ANO</b>		

**EMENTA**

Natureza do conhecimento científico: método científico; ramos da biologia; Fundamentos básicos de Ecologia; Fluxo de energia e níveis tróficos; Ciclos Biogeoquímicos; Relações ecológicas, Ecologia de Populações e Sucessão Ecológica; Biomas; Desequilíbrios ambientais e sustentabilidade; Origem da Vida e características dos seres vivos; Bioquímica celular; Organização celular: células procarióticas e eucarióticas; células animais e vegetais (estrutura e fisiologia); Divisão celular: mitose e meiose; Tipos de reprodução nos seres vivos: assexuada e sexuada; Reprodução humana e Desenvolvimento Embrionário.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LOPES, Sônia. BIO. Volume 2. 1ª Edição. Editora Saraiva. 2002.  
LOPES Sônia. BIO. Volume 3. 1ª Edição. Editora Saraiva. 2002.  
LINHARES, Sérgio/GEWANSZNAJDER, Fernando. Biologia Hoje. Volume 1. 14ª Edição. Editora Ática. 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MACHADO, S. Biologia para o Ensino Médio. Volume único, SP. Scipione. 2003.  
FONSECA, Martha Reis Marques da. Interatividade química: Cidadania, participação e transformação. Volume único. SP. FTD (coleção Delta). 2003  
KORMONDY, Eduard J. BROWN, Daniel E. Ecologia Humana. Atheneu Editora SP. 2002. Editorial Brasileiro: Walter Alves Neves.  
CARNEIRO, M. H. S; GASTAL, M. L. História e Filosofia das Ciências no Ensino de Ciências. Ciência e Educação, v. 11 n. 1 p. 33-39, 2005.  
COUTINHO, F. A.; MARTINS, R. P. Uma Ciência Autônoma. Ciência Hoje, v. 32(188), p. 65- 67, 2002.

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – INTEGRADOCOMPONENTE CURRICULAR</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
<b>TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>68 h</b>	<b>2</b>
<b>SÉRIE (ANO): 1º ANO</b>		

<b>EMENTA</b>
<p>1. INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO; Escolas da Administração. Funções Administrativas. Qualidade nas Organizações. Novas tendências da gestão empresa.</p> <p>2. EMPRESA E ENTIDADE: Fatores de produção e Conceito de empresa e entidade;</p> <p>3. ADMINISTRAÇÃO: Técnica de planejamento, Escolas de administração, Conceitos de administração e Processos de administração;</p> <p>4. PLANEJAMENTO: Conceito de planejamento, Tipos de planejamento, Metas do planejamento, Projetos, Tipos de projetos, Fases dos projetos e Elaboração e avaliação de projetos;</p> <p>5. ORGANIZAÇÃO: Estrutura organizacional, Tipos de estrutura, Estrutura de organização formal, Estrutura de organização informal, Autoridade e responsabilidade, Divisão do trabalho, Gráficos de organização, Organogramas e Fluxogramas;</p> <p>6. DIREÇÃO: Conceito de direção, Emissão de ordens, Motivação e comunicação e Coordenação e liderança;</p> <p>7. CONTROLE: Importância e conceito de controle; Características e classificações de controle e Tipos de padrões</p> <p>8. AÇÃO ADMINISTRATIVA: Administração da produção, Administração de marketing, Administração de pessoal, Administração de pessoal, Administração sistêmica;</p> <p>9. IMAGENS DA ORGANIZAÇÃO: Organizações vistas como máquinas, Organizações vistas como organismos: equivalência com o enfoque sistêmico e a teoria contingencial; Organizações vistas como cérebros, Organizações vistas como culturas, Organizações vistas como sistemas políticos, Organizações vistas como prisões psíquicas, Organizações vistas como fluxo e transformação, Organizações vistas como instrumentos de dominação.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo de; SERAFIN, Oziléo Clen Gomes. ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS. CENGAGE LE, 2012.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO. ED. ATLAS 7ª EDIÇÃO. 2003.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ, Martius Vicente; GURGE, Cláudio. Administração: elementos essenciais para a gestão das organizações. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. São Paulo:</p>

Campus, 2007.

PONCHIROLLI, Osmar. Ética e responsabilidade empresarial social. Curitiba: Ed. Juruá, 2007.

SILVA, Adelphino Teixeira da. Administração Básica. 4a. Edição. São Paulo: Atlas, 2007. Empresarial: Conceito, metodologia e práticas. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 28 ed. São Paulo: Atlas, 2010

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – INTEGRADOCOMPONENTE CURRICULAR</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
<b>CONTABILIDADE BÁSICA</b>	<b>68 h</b>	<b>2</b>
<b>SÉRIE (ANO): 1º ANO</b>		

<b>EMENTA</b>
<p>Conceitos e aplicação da contabilidade; o administrador frente à Contabilidade; contas patrimoniais e de resultado; demonstração do resultado do exercício; demonstração do fluxo de caixa; balancete e balanço; documentos fiscais; escrituração; elaboração de demonstrações contábeis; análise de demonstrações contábeis.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>MARION, José Carlos. Contabilidade básica. Atlas. 7 ed. São Paulo.</p> <p>OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos trabalhistas. Atlas. 21 ed. São Paulo. 2009.</p> <p>GONÇALVES, Gilson. Rotinas trabalhistas de A a Z. Juruá. 2 ed. São Paulo. 2009.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>FERREIRA, Ricardo. <b>Contabilidade básica</b>. Ferreira. 8 ed.</p> <p>CORTEZ, Julpiano Chaves. <b>Práticas trabalhistas – cálculos</b>. LTR. 14 ed. São Paulo. 2009.</p> <p>GARCIA, Roni Genicolo. <b>Manual de rotinas trabalhistas</b>. Atlas. 4 ed. São Paulo. 2009.</p> <p>IUDICIBUS, Sérgio de e MARION, José Carlos. <b>Contabilidade comercial</b>. Atlas. 8 ed. São Paulo. 2010.</p>

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – INTEGRADO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	<b>68 h</b>	<b>2</b>
<b>SÉRIE (ANO): 1º ANO</b>		

<b>EMENTA</b>
1. Origem, conceito e evolução da gestão de pessoas nas organizações; 2. Relações interpessoais nas organizações; 3. As diferenças individuais; 4. Processo de Socialização; 5. Sentimentos e Emoções no trabalho; 6. Inteligência Emocional/Competência Interpessoal; 7. Percepção Social; 8. A gestão de pessoas no ambiente organizacional atual; 9. Cultura e clima organizacional; 10. Planejamento estratégico de gestão de pessoas; 11. Recrutamento de Pessoas; 12. Seleção de pessoas; 13. Descrição de cargo; 14. Políticas de remuneração e programas de incentivo; 15. Treinamento de pessoas; 16. Desenvolvimento de pessoas; 17. Avaliação de desempenho.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo de; SERAFIN, Oziléo Clen Gomes. <b>ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS</b> . CENGAGE LE, 2012.
CHIAVENATO, Idalberto. <b>INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO</b> . ED. ATLAS 7ª EDIÇÃO. 2003.
MAXIMILIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO</b> EDIÇÃO COMPACTA. EDITORA ATLAS 2006.

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Manual de Consultoria Empresarial: Conceito, metodologia e práticas</b> . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
HANLAT, Jean-François. <b>O indivíduo na organização: dimensões esquecidas</b> . V1 e V2. São Paulo: Atlas, 1993.
BOWDITCH James L. e BUONO, Anthony F.. <b>Elementos do comportamento organizacional</b> . São Paulo: Pioneira, 1992.
DAVIS e NEWSTROM, John W.. <b>Comportamento humano no trabalho: uma abordagem organizacional</b> . São Paulo: Pioneira, 2001.
_____. <b>Comportamento humano no trabalho: uma abordagem psicológica</b> . São Paulo: Pioneira, 2001.

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – INTEGRADO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
<b>ECONOMIA E MERCADOS</b>	<b>34 h</b>	<b>1</b>
<b>SÉRIE (ANO): 1º ANO</b>		

<b>EMENTA</b>
<p>1. FUNDAMENTOS DA ECONOMIA: Conceitos e objetivos, A evolução do pensamento econômico, Problemas econômicos básicos e Sistemas econômicos e formação dos mercados;</p> <p>2. NOÇÕES DE MICROECONÔMICA: Análise da Procura e da Oferta de mercado, Equilíbrio de mercado e Conceito de elasticidade;</p> <p>3. FUNDAMENTOS DE MACROECONOMIA: Noções de política macroeconômica, Instrumentos de política macroeconômica, Inflação e Índices de preço e o problema do deflacionamento;</p> <p>4. CENÁRIOS ECONÔMICOS: Cenários Econômicos: Sistema Financeiro Nacional - estrutura e funções, Autoridades Monetárias – estrutura e funções, Estrutura do Mercado Financeiro, Mercado Bancário, Mercado de Câmbio, Mercado de crédito, Mercado de Capitais, Estrutura e importância do mercado de ações, Índice de bolsa de valores (mercado de ações) e Derivativos;</p> <p>5. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: Crescimento econômico, Desenvolvimento econômico, O processo de desenvolvimento e a internacionalização da economia: a globalização, Conceito de desenvolvimento sustentável e Economia e desenvolvimento regional.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>PINHO, D.B; VASCONCELLOS, Marco A. de. (Org). Manual de Economia . 5ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>SILVA, César Roberto Leite Da Silva. SINCLAYR, Luiz. ECONOMIA E MERCADOS INTRODUÇÃO À ECONOMIA, EDITORA SARAIVA, 19ª ED. 2010.</p> <p>MASTECO, Virene Roxo. SCHENINI, Paulo Henrique. ECONOMIA PARA NÃO-ECONOMISTAS. SENAC EDITORA, 2005</p>

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>VASCONCELLOS, Marco Antonio. GARCIA, Manoel. FUNDAMENTOS DE ECONOMIA. EDITORA SARAIVA, 3ª ED. 2008.</p> <p>PINDYCK, Robert. MICROECONOMIA. PEARSON EDUCATION DO BRASIL 7ª ED. 2010.</p> <p>BACHA, Carlos J. C. Macroeconomia aplicada à a análise da economia brasileira. São Paulo: EDUSP, 2004.</p> <p>BROWNING, Edgar K. &amp; ZUPAN, Mark A. Microeconomia: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2004.</p> <p>GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S; TONETO JÚNIOR, R. Economia Brasileira Contemporânea. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p>

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – INTEGRADO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
<b>ÉTICA EMPRESARIAL</b>	<b>34 h</b>	<b>1</b>
<b>SÉRIE (ANO): 1º ANO</b>		

<b>EMENTA</b>
Moral e Ética: Abordagem Histórico-conceitual. Fatores determinantes e fatores condicionantes. Valores e princípios éticos: âmbito da ética, natureza dos valores éticos, valores éticos e princípios. Responsabilidade Social Empresarial e Gestão. Ética: responsabilidade social, cultura organizacional ética, códigos de ética empresarial.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
COMPARATO, Fabio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
MATOS, Francisco Gomes de. Ética na gestão empresarial. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
OLIVEIRA, Manfredo A. de. Ética e racionalidade moderna. São Paulo: Loyola, 1993.

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
ARENDT, Hannah. A condição humana. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1976.
GOMEZ, Emiliano. Liderança ética: um desafio da nossa época. São Paulo: Academia da Inteligencia, 2005.
PONCHIROLLI, Osmar. Ética e responsabilidade empresarial social. Curitiba: Ed. Juruá, 2007.
SANDEL, Micheal J. O que o dinheiro não compra: os limites morais do mercado. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2012.
WITHAKER, Maria do Carmo. A dignidade de pessoa humana na vida moderna. Revista Bem Comum, São Paulo, n. 88, p. 15-36, 2007.

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – INTEGRADO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
<b>INFORMÁTICA APLICADA</b>	<b>68 h</b>	<b>2</b>
<b>SÉRIE (ANO): 1º ANO</b>		

<b>EMENTA</b>
Introdução à Informática. Software e Hardware. Sistemas Operacionais. Internet. Software de edição de texto. Software de planilha eletrônica. Software de apresentação.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004.
MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. Informática: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Érica, 2008.
NORTON, P. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
ANUNCIAÇÃO, H. Linux total e software livre. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
LEVINE, J. R.; YOUNG, M. L. Internet para leigos. São Paulo: Alta Books, 2013. Guia completo Microsoft Office. São Paulo: Europa, 2012.
MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.
MORGADO, F. E. F. Formatando teses e monografias com BrOffice. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

## 2º ANO

### TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	AULAS/ SEMANA
Língua Portuguesa e Literatura	102 h	3
<b>SÉRIE (ANO): 2º ano</b>		

### EMENTA

1. LITERATURA
  - 1.1. Gêneros literários: romance, poema.
2. TEXTO
  - 2.1. Seqüência explicativa;
  - 2.2. Seqüência argumentativa;
  - 2.3. Gêneros não-literários: verbete, artigo informativo, carta argumentativa, artigo de opinião.
3. GRAMÁTICA
  - 3.1. Relações sintáticas nas orações: termos subordinantes e termos subordinados;
    - 3.1.1. Sujeito e predicado;
    - 3.1.2. Objeto direto, objeto indireto, complemento nominal e agente da passiva;
    - 3.1.3. Adjunto adverbial, aposto e vocativo;
  - 3.2. Gramática aplicada;
    - 3.2.1. Concordância verbal;
    - 3.2.2. Regência, colocação pronominal e pontuação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WILLIAM ROBERTO CEREJA & THEREZA COCHAR MAGALHAES. **Portugues linguagens**. Atual. 2004.  
ERNANI TERRA & JOSE DE NICOLA. **Português: língua, literatura e produção de textos**: Scipione. 2004.  
**EMILIA AMARAL & MAURO FERREIRA & RICARDO LEITE & ET AL. Novas palavras: português: ensino médio: FTD.**

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PONTARA, MARCELA NOGUEIRA; ABAURRE, MARIA LUIZA. **Literatura Brasileira - Tempos, Leitores e Leituras** - Vol. Único - Moderna Plus - 2ª Ed.  
ROBERTO MELO MESQUITA. **Gramática da língua portuguesa**. Saraiva. 2007.  
MAURO FERREIRA. **Aprender e Praticar Gramática**. FTD. 2003.  
JOSE DE NICOLA. **Língua, literatura e redação**. Scipione. 1998.

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
Língua Estrangeira – Moderna Inglês	68 h	2
<b>SÉRIE (ANO): 2º Ano</b>		

**EMENTA**

Revisão dos tempos verbais. Some, any, no. Pronomes Relativos. Verbos Modais. Presente Perfeito. Presente Perfeito X Passado Simples. Presente Perfeito Contínuo. Passado Perfeito. Passado Perfeito Contínuo. Pronomes Reflexivos. Tag Questions. Futuro simples. Futuro contínuo. Question Words. Phrasal verbs. Estratégias e técnicas de leitura para a produção de leitura em textos da área.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LONGMAN. **Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros**. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-ROM. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar: Gramática Básica da Língua Inglesa**. 2ª. Edição. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.\*\*

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SANTOS, Denise. **Como ler melhor em inglês**. Barueri, SP: Disal, 2011.
- SALINGER, Jerome David. **O apanhador no campo de centeio**. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 2004.
- WHITNEY, Norman. **The truth machine**. New York: Macmillan Readers, 2005.
- SWAN, M. WALKER, Catherine. **The good grammar book**. Oxford: Oxford University Press, 2001.
- ANDERSTOMITCH, L.M.B. **Literaturas de língua inglesa**. São Paulo: Insular, 2005.
- ON, N. J. **Active skills for reading: book 2**, New York: Thomson Heinle, 2002

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – INTEGRADO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
ARTES	34 h	1
<b>SÉRIE (ANO): 2º ANO</b>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. A Arte como um conhecimento humano sensível–cognitivo; 2. A história, o contexto da Arte na sociedade humana e a sua evolução ao longo do tempo; 3. A natureza e a função das linguagens da Arte.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
COSTELLA, Antônio F. <b>Para apreciar a arte</b> . Senac. São Paulo. PEDROSA, Israel. <b>Da cor à cor inexistente</b> . Senac. São Paulo. PEDROSA, Israel. <b>O universo da cor</b> . Senac. São Paulo. TIBURI, Márcia e CHÉU, Fernando. <b>Diálogo/desenho</b> . Senac. São Paulo		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença de. <b>História da arte</b> . Ática. São Paulo. GRANJA, Carlos Eduardo de Souza Campos. <b>Musicalizando a escola</b> . Escrituras. São Paulo. D'OLIVET, Fabre. <b>Música apresentada como ciência e arte</b> . Madras. São Paulo. MARIZ, Vasco. <b>História da música no Brasil</b> . Nova fronteira.		

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
EDUCAÇÃO FÍSICA	68 h	2
<b>SÉRIE (ANO): 2º Ano</b>		

<b>EMENTA</b>
Primeiros Socorros; Esportes; Ginástica; Conceitos de Aptidão Física

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>NAHAS, Markus Vinícius. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2001;</p> <p>FOSS, M. e KETEYIAN, S. Fox: bases fisiológicas do exercício e do esporte. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001;</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>REVERDITO, Riller S. Pedagogia do esportes: jogos coletivos de invasão. São Paulo, Phorte, 2009.</p> <p>DARIDO, S.C. Educação Física na Escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003, 91 pgs.</p> <p>Kunz, E. (Org). Didática da educação física. 3. ed. Ijuí: Unijuiú, 2003.</p> <p>Freire, J. B.; Scaglia, a. j. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2003.</p> <p>NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas. São Paulo: Phorte, 2006.</p> <p>NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. Educação Física, currículo e cultura. São Paulo: Phorte, 2009.</p>

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
Geografia	68 h	2
<b>SÉRIE (ANO): 2º Ano</b>		

**EMENTA**

Mundo Contemporâneo; Globalização, Economia e Sociedade; Geopolítica; Industrialização e ADMINISTRAÇÃO internacional; Industrialização; Comércio Internacional e blocos regionais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SENE, Eustaquio de & MOREIRA, João Carlos. GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL: ESPAÇO GEOGRÁFICO E GLOBALIZAÇÃO (Vol. II). São Paulo: Scipione, 2012.

ALMEIDA, Lúcia Marina & RIGOLIN, Tércio Barbosa. GEOGRAFIA: GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL (Vol. Único). São Paulo: Ática, 2009.

ALMEIDA, Lúcia Marina & RIGOLIN, Tércio Barbosa. FRONTEIRAS DA GLOBALIZAÇÃO: O MUNDO NATURAL E O ESPAÇO HUMANIZADO (Vol. II). São Paulo: Ática, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARLOS, Ana Fani. A CIDADE. São Paulo: Contexto, 2011.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. GEOGOMORFOLOGIA – AMBIENTE E PLANEJAMENTO. São Paulo: Contexto, 2010.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches (Org.). GEOGRAFIA DO BRASIL. São Paulo: Edusp, 2011.

SIMIELLI, Maria Elena. Geoatlas. São Paulo: Ática, 2006.

PIAIA, Ivane Inêz. GEOGRAFIA DE MATO GROSSO. 3ª ed revista e ampliada. Cuiabá: Edunic, 2003.

## TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	AULAS/ SEMANA
Filosofia	34 h	1

**SÉRIE (ANO): 2º ano**

### EMENTA

A cultura e a filosofia política: o que é Política? Elementos que compõe a política: a democracia, a cidadania, os conflitos sociais, o poder e a participação; Formas de governo: monarquia, aristocracia, tirania, etc.; Ética e moral: valores morais, a consciência moral, heteronomia, autonomia, responsabilidade moral, liberdade e determinismo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2010.  
CHAUÍ, Marilena. *Iniciação à Filosofia: ensino médio – Volume único*. São Paulo: Ática, 2010.  
CHAUÍ, Marilena. *Introdução à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles*. Vol. 1. São Paulo: Cia da Letras, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.  
GAARDEN, Jostein. **O Mundo de Sofia**. São Paulo, Cia. das Letras, 4 ed., 1995.  
SÁTIRO, Angélica; WUENSCH, Ana Míriam. *Pensando melhor - iniciação ao filosofar*. 4a ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2003.  
SAVATER, Fernando. *As perguntas da vida.* / Fernando Savater: tradução Monica Stahel. - SP: Martins Fontes, 2001.  
SOLOMON, Robert C. *Paixão pelo saber: uma breve história da filosofia* / Robert C. Solomon, Kathleen M. Higgins; tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. – R J : Civilização Brasileira, 2001.

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
SOCIOLOGIA	34 h	1

**SÉRIE (ANO): 2º ano****EMENTA**

A Sociologia no Brasil; estudos sobre a formação do Brasil: Euclides da Cunha, Gilberto Freyre; Debates sobre o racismo: Joaquim Nabuco, Nina Rodrigues, Florestan Fernandes; Racismo e Desigualdade; Escravidão; Etnocentrismo; A Política; As assembléias e o Discurso Político; Poder e Força; A razão de Estado; Teorias do contrato; Patrimonialismo; Coronelismo; Direitos e Cidadania; Direitos e Reivindicação; Ideologia; O Estado; Estado e Violência; Formação do Estado Moderno; Controle e Poder; Estado e Nação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Bobbio Norberto. Teoria Geral da Política: a Filosofia Política e as Lições Clássicas. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

COSTA, Fábio Silva. Estado, Direito e Sociedade - Perspectivas Para Uma Teoria Republicana Brasileira. Curitiba: Juruá, 2010.

IANNI, Octávio. Sociologia e Sociedade no Brasil. São Paulo: Alfa-Omega, 1975.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARON, Raymundo. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

IANNI, Octávio (org.), Sociologia, São Paulo, Ática.

LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 1985.

LÖWY, Michael. Ideologias e Ciência Social – elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez Editora, 1991.

MEKSENAS, Paulo. (1988), Aprendendo sociologia: a paixão de conhecer. São Paulo, Loyola.

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
HISTÓRIA	68 h	2
<b>SÉRIE (ANO): 2º ano</b>		

<b>EMENTA</b>
As transformações nas relações sociais na transição do Feudalismo para o Capitalismo; O trabalho e cidadania; O Antigo Regime: mercantilismo, absolutismo e colonialismo; Sociedade agrária e exclusão no Brasil colonial; A Revolução Industrial; A era das luzes; Ecos das revoluções liberais no mundo colonial – a independência da América portuguesa e da América espanhola. Sociedade agrária e exclusão no Brasil do Século XIX; O trabalho escravo e cidadania negada.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
PINSKY, Jaime. <i>As Primeiras Civilizações</i> . Jaime Editora Contexto. MONTENEGRO, Antonio Torres. <i>História oral e memória: a cultura popular revisitada</i> . São Paulo: Editora Contexto, 1992. MATTOS, Regiane Augusto. <i>História e Cultura Afro-brasileira</i> . São Paulo: Contexto, 2007.

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
THIESEN, Icléia (org.). <i>Imagens da clausura na Ditadura de 1964: informação, memória e história</i> . Rio de Janeiro: Letras, 2011. HOBSBAWM, Eric J. <i>Era dos Impérios 1875-1914</i> . São Paulo: Companhia das Letras. HOBSBAWM, Eric J. <i>Era dos Extremos - O Breve Século XX 1914/1991</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1994. DEL PRIORE, Mary, VENÂNCIO, Renato Pinto. <i>O livro de ouro da história do Brasil: do descobrimento à globalização</i> . Ediouro, 2001. FRIEDMAN, Thomas, <i>O mundo é plano: uma breve história do século XXI</i> . Objetiva, 2005.

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
MATEMÁTICA	136 h	4
<b>SÉRIE (ANO): 2º ano</b>		

**EMENTA**

Trigonometria no Triângulo Retângulo; Trigonometria no Ciclo Trigonométrico; Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares; Geometria Analítica; Geometria Plana e Espacial.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DANTE, Luiz Roberto, Matemática - Contexto e Aplicações, São Paulo, Ática, 2010.  
IEZZI, Gelson, DOLCE, Osvaldo, DEGENSZAJN, David, PÉRIGO, Roberto, ALMEIDA, Nilze de, Matemática- Ciência e Aplicações, São Paulo, Saraiva, 2010.  
IEZZE, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar, 3. São Paulo: Atual, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

IEZZE, Gelson; Dolce, Gelson; Murakami, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar, 2. São Paulo: Atual, 2004.  
IEZZE, Gelson; Dolce, Gelson; Murakami, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar, 3. São Paulo: Atual, 2004.  
LIMA, Elon Lages; et. al. A matemática do ensino médio . 9. Ed. – Rio de Janeiro: SBM, 2006. v.1.  
LIMA, Elon Lages; et. al. A matemática do ensino médio . 9. Ed. – Rio de Janeiro: SBM, 2006. v.2.  
LIMA, Elon Lages; et. al. A matemática do ensino médio . 9. Ed. – Rio de Janeiro: SBM, 2006. v.3.

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
FÍSICA	68 h	2
<b>SÉRIE (ANO): 2º ano</b>		

**EMENTA**

Física térmica: termômetros e escalas; dilatação; calorimetria; termodinâmica; Ondas e óptica Física: ondas mecânicas; ondas eletromagnéticas; estudo do som; Óptica geométrica: espelhos planos e esféricos; lentes; instrumentos ópticos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BONJORNO, José Roberto et al. Física: História e Cotidiano. 2. ed. São Paulo:FTD, 2005.  
SAMPAIO, José Luiz Pereira; CALÇADA, Caio Sérgio Vasques. Universo da Física. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. v.2  
SILVA, Claudio Xavier da; FILHO, Benigno Barreto. Física aula por aula: mecânica dos fluídos, termologia, óptica. São Paulo: FTD, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GASPAR, Alberto. Física. São Paulo: Ática, 2005.  
PENTEADO, Paulo César M.; TORRES, Carlos Magno A. Física: ciência e tecnologia. São Paulo: Moderna, 2005. v. 2.  
RAMALHO, Francisco et al. Fundamentos de Física 2. Editora Moderna. São Paulo, 2008.  
FUKE, Luis Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Todashi; YAMAMOTO, Kazuito. Alicerces da Física. Vol. 1. Editora Saraiva. São Paulo. 2008.  
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física: Contexto e Aplicações. Vol. 1. Editora Scipione. São Paulo. 2008.

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
Química	68 h	2

**SÉRIE (ANO): 2°**

**EMENTA**

Cálculo estequiométrico; Equilíbrio físico e químico; Soluções aquosas; Eletroquímica; Gases; Termodinâmica; Cinética; Radioatividade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PERUZZO, F. M; CANTO, E. L.; Química na abordagem do cotidiano, volume 1, Editora Moderna, 4° edição, São Paulo, 2006.  
RUSSEL, JOHN B.; Química geral, volume 1, Editora Pearson, 2° edição, 1994.  
RUSSEL, JOHN B.; Química geral, volume 2, Editora Pearson, 2° edição, 1994.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Atkins, P., Físico-Química, volume 1, 9° edição, editora LTC, São Paulo, 2012.  
Atkins, P.; Físico-Química, Volume 2, 9° edição, editora LTC, São Paulo, 2012.  
Vogel, A.; Química Analítica Qualitativa, 6° edição, editora Mestre Jou, São Paulo, 2002.  
Vogel, A.; Química Analítica Qualitativa, 6° edição, editora Mestre Jou, São Paulo, 2002.  
ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente, 3° edição, editora Bookman, Porto Alegre, 2006.

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
BIOLOGIA	68 h	2
<b>SÉRIE (ANO): 2º ANO</b>		

<b>EMENTA</b>
Classificação biológica dos seres vivos; Fisiologia dos Vertebrados: respiração, excreção, circulação, digestão, regulação hormonal e nervosa.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia. v. 2. 2ª Ed. Moderna, 2004. CARVALHO, H. F.; RECCOPIMENTEL, S. M. A Célula. Barueri, São Paulo: Manole, 2001. GRIFFITHS, A .J. Genética moderna. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
STEARNS, S.C. & HOEKSTRA, R.F. Evolução uma introdução. São Paulo: Atheneu, 2003. ODUM, E. P. & BARRETT, G. W. Fundamentos de Ecologia 5.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. PIERCE, B.A. Genética: um enfoque conceitual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. CARNEIRO, M. H. S; GASTAL, M. L. História e Filosofia das Ciências no Ensino de Ciências. Ciência e Educação, v. 11 n. 1 p. 33-39, 2005. COUTINHO, F. A.; MARTINS, R. P. Uma Ciência Autônoma. Ciência Hoje, v. 32(188), p. 65- 67, 2002.

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – INTEGRADO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
<b>CONTABILIDADE COMERCIAL</b>	<b>68 h</b>	<b>2</b>
<b>SÉRIE (ANO): 2º ANO</b>		

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>1. CONCEITOS CONTÁBEIS: Conceito Contábil de Patrimônio, Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido e Equação Fundamental do Patrimônio;</p> <p>2. BALANÇO PATRIMONIAL: Conceito, Importância, Representação Gráfica do Balanço Patrimonial, Origens e Aplicações de Recursos, Grupo de Contas e Variações do Patrimônio Líquido; inventário; custo da mercadoria vendida.</p> <p>3. TRIBUTOS QUE INFLUENCIAM NA ATIVIDADE COMERCIAL (NOÇÕES): Pis, Cofins, IRPJ, CSLL, Simples Nacional, ICMS e ISSQN;</p> <p>4. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO: Conceito, Importância, Diferença entre Despesas e Custos, Estrutura da DRE e Apuração de Resultado.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>MARION, José Carlos. <b>Contabilidade básica</b>. Atlas. 7 ed. São Paulo.</p> <p>OLIVEIRA, Aristeu de. <b>Cálculos trabalhistas</b>. Atlas. 21 ed. São Paulo. 2009.</p> <p>GONÇALVES, Gilson. <b>Rotinas trabalhistas de A a Z</b>. Juruá. 2 ed. São Paulo. 2009.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>FERREIRA, Ricardo. <b>Contabilidade básica</b>. Ferreira. 8 ed.</p> <p>CORTEZ, Julpiano Chaves. <b>Práticas trabalhistas – cálculos</b>. LTR. 14 ed. São Paulo. 2009.</p> <p>GARCIA, Roni Genicolo. <b>Manual de rotinas trabalhistas</b>. Atlas. 4 ed. São Paulo. 2009.</p> <p>IUDICIBUS, Sérgio de e MARION, José Carlos. <b>Contabilidade comercial</b>. Atlas. 8 ed. São Paulo. 2010.</p>

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – INTEGRADO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
<b>GESTÃO DA PRODUÇÃO E QUALIDADE</b>	<b>34 h</b>	<b>1</b>
<b>SÉRIE (ANO): 2º ANO</b>		

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>1. Gestão das operações produtivas 1.1. Definição, histórico e importância; 1.2. Cinco objetivos de desempenho da produção; 1.3. Objetivos qualificadores e ganhadores de pedidos; 1.4. Tipos de operações de produção; 1.5. Manufatura enxuta. 2. Gestão de Processos: 2.1. Definição e importância dos processos empresariais; 2.2. Fluxograma; 2.3. Identificação de processos críticos; 2.4. Mapeamento de processos; 2.5. Melhoria contínua. 3. Gestão da Qualidade 3.1. Conceito e importância; 3.2. Principais teóricos; 3.3. Diferencial da qualidade; 3.4. Ferramentas da qualidade; 3.5. O papel da ISO; 3.6. Prêmio Nacional da Qualidade. 4. Gestão da Cadeia de Suprimentos 4.1. Definição e objetivos da logística; 4.2. Logística reversa; 4.3. Tipos de valor em logística; 4.4. Redes de linhas e nós. 5. Gestão de estoques 5.1. Conceito e importância dos estoques; 5.2. Demanda e previsão; 5.3. Níveis de estoques; 5.4. Lote econômico de compra e tempo de reposição; 5.5. Classificação ABC; 5.6. Indicadores da gestão de estoques. 6. Gestão de Compras e Suprimentos 6.1. Conceito e importância das compras; 6.2. Princípio da Alavancagem; 6.3. Centralização e descentralização das compras; 6.4. Variáveis-chave de compras; 6.5. Seleção, qualificação e avaliação do fornecedor .</p>

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Luiz C. Gonçalves. Organização e Métodos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

BAILY et al. Compras: princípios e administração. São Paulo: Atlas, 2000.  
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2000.

CHING, Hong Yuh. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

COLENGHI, Vitor Mature. O & M e Qualidade Total: uma integração perfeita. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de Produção e Operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2004.

DAVIS, Mark; AQUILANO, Nicholas; CHASE, Richard. Fundamentos da Administração da Produção. 3. ed. Porto Alegre: Bookman Editora, 2001

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	AULAS/ SEMANA
MATEMÁTICA FINANCEIRA	68 h	2
SÉRIE (ANO): 2º ANO		

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. RAZÕES: Razão de dois números e Razão de duas grandezas;
2. PROPORÇÕES: Propriedade fundamental;
3. GRANDEZAS PROPORCIONAIS: Grandezas Diretamente Proporcionais e Grandezas Inversamente Proporcionais;
4. DIVISÃO EM PARTES PROPORCIONAIS: Divisão Diretamente Proporcional e Divisão Inversamente Proporcional;
5. REGRA DE SOCIEDADE: Regra de sociedade simples e Regra de sociedade composta;
6. REGRA DE TRÊS: Regra de três simples e Regra de três composta;
7. PERCENTAGENS: Razão centesimal e Problemas envolvendo percentagens;
8. JURO E MONTANTE: Juro e montante, As taxas de juros: Forma percentual e forma unitária, Taxas proporcionais e equivalentes, Juros comerciais e juros exatos, Valor atual e valor nominal;
9. DESCONTOS SIMPLES: Desconto comercial ou bancário, Relação entre taxa de desconto simples e taxa de juros simples, Operações com um conjunto de títulos, Prazo médio de um conjunto de títulos;
10. JUROS COMPOSTOS: Fórmula do montante, Períodos não inteiros, Taxas equivalentes, Desconto Racional e composto, Desconto bancário composto, Taxa acumulada, Taxa nominal, Taxa efetiva, Taxa real de juros, Atualização monetária, Cadernetas de poupança, Valor atual e nominal em juros compostos, Equivalência de capitais; Sistemas de amortização.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto Cesar. **Progressões e Matemática Financeira**. SBM.
- IEZZE, Gelson; Hazzan, Samuel. **Fundamentos da Matemática Elementar, volume 11**. Atual.
- FARIA, Rogério Gomes de. **Matemática Comercial e Financeira**. Ática.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. Atlas.
- AURÉLIO VALIM, Marco. **Matemática financeira – Uma abordagem prática utilizando a HP-12C**. LCTE.
- PINHEIRO, Carlos Alberto Org. **Matemática financeira sem o uso de calculadoras**.

### TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – INTEGRADO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
<b>GESTÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS</b>	<b>68 h</b>	<b>2</b>
<b>SÉRIE (ANO): 2º ANO</b>		

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO À GESTÃO DE CUSTOS: Contabilidade versus gestão de custos, A contabilidade de custos e suas funções, Diferença contábil entre custos e despesas, Custos, despesas, preços e lucros, Classificações de custos, Classificações de sistemas de custeio, Elementos de custos;
2. MÉTODOS DE CUSTEAMENTO: Método de custeamento por absorção ou integral, Método de custeamento marginal, Comparação entre os dois métodos, Restrições quanto a aplicação do método de custeamento marginal, Custo por absorção, Custeio variável, Custo do capital de giro;
3. ANÁLISE DO EQUILÍBRIO ENTRE RECEITAS E CUSTOS: Abordagem introdutória; Objetivos da análise do equilíbrio entre receitas e custos; Separação dos componentes fixos e marginais dos custos indiretos; Condições para aplicação de análise; Limitações da análise do ponto de equilíbrio; Aplicação prática da análise do ponto de equilíbrio; Ponto de equilíbrio econômico; Margem de segurança operacional e Ponto de equilíbrio de produtos com lucros marginais diferentes;
4. FORMAÇÃO PRÁTICA DOS PREÇOS DE VENDA: Aspectos gerais; Formação do mark-up, Formas de negociação dos preços de venda, Critérios para embutir juros nos preços a prazo, Ilustração de cálculo do preço de venda a vista (PVV), Ilustração de cálculo do preço de venda a prazo com juros embutidos por três, critérios diferentes, Análise conclusiva dos métodos utilizados para embutir juros nos preços de venda, Conceitos fundamentais de preços e Preço referencial de venda

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MARION, José Carlos. Contabilidade básica. Atlas. 7 ed. São Paulo.
- OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos trabalhistas. Atlas. 21 ed. São Paulo. 2009.
- GONÇALVES, Gilson. Rotinas trabalhistas de A a Z. Juruá. 2 ed. São Paulo. 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009
- IUDICIBUS, Sérgio de e MARION, José Carlos. Contabilidade comercial. Atlas. 8 ed. São Paulo. 2010.
- CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. São Paulo: Campus, 2007.
- MAXIMILIANO, Antonio Cesar Amaru. INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO

EDIÇÃO COMPACTA. EDITORA ATLAS 2006.

OLIVEIRA, Djalma Rebouças Pinho de. Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2008.

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – INTEGRADO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
<b>GESTÃO DO AGRONEGÓCIO</b>	<b>34 h</b>	<b>1</b>
<b>SÉRIE (ANO): 2º ANO</b>		

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Noções gerais de administração rural. Análise econômica da empresa rural. Planejamento da empresa rural. Gestão ambiental e da qualidade. Noções de políticas e comercialização agrícolas.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
ARAÚJO, M. J. Fundamentos de agronegócios. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
ARAÚJO, N. B. de; WEDEKIN, I.; PINAZZA, L. A. Complexo agroindustrial: o agribusiness brasileiro. São Paulo: Agroceres, 1990.
BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2001. v.1 e 2.

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
ARAÚJO, M. J. Fundamentos de agronegócios. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
ARAÚJO, N. B. de; WEDEKIN, I.; PINAZZA, L. A. Complexo agroindustrial: o agribusiness brasileiro. São Paulo: Agroceres, 1990.
BACHA, C. J. C. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2004.
BATALHA, Mário Otávio (Coordenador). Gestão Agro-industrial. São Paulo, Atlas, 2001.
ZYLBERSZTAZJN, D.; NEVES, M. (Orgs.). Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares. São Paulo, Pioneira, 2000.

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – INTEGRADO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
<b>TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO</b>	<b>34 h</b>	<b>1</b>
<b>SÉRIE (ANO): 2º ANO</b>		

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>1. O QUE É VENDER: Tipos de serviços de vendas? O que leva ao sucesso em vendas? O que é relacionamento de vendas? O que faz um vendedor? Tarefas do vendedor? E Competências do vendedor;</p> <p>2. PESSOAL DE VENDAS: Quem são? Qual o seu papel? E Tarefas do Vendedor;</p> <p>3. ESTRUTURA DA FORÇA DE VENDAS: O que representa para a empresa?</p> <p>4. GERÊNCIA DE VENDAS;</p> <p>5. PLANEJAMENTO DE VENDAS;</p> <p>6. TÉCNICAS DE VENDAS;</p> <p>7. TREINAMENTO DE VENDAS;</p> <p>8. TIPOS DE VENDEDORES: Vendedores de apoio, Conquistadores de pedidos, Tiradores de pedidos, Vendedores propagandistas, Especialistas técnicos e Vendas em equipe;</p> <p>9. QUESTÕES ÉTICAS, SOCIAIS E LEGAIS DE VENDAS: Seqüência MEED, Tipos de cliente e Atendimento;</p> <p>10. COMO CONSEGUIR CLIENTES?</p>

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>OLIVEIRA, Djalma Rebouças Pinho de. Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Giberto. Administração – Princípios e Tendências. 2ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>MAXIMILIANO, Antonio Cesar Amaru. INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO EDIÇÃO COMPACTA. EDITORA ATLAS 2006.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>CHIAVENATO, Idalberto. INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO. ED. ATLAS 7ª EDIÇÃO. 2003.</p> <p>RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ, Martius Vicente; GURGE, Cláudio. Administração: elementos essenciais para a gestão das organizações. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. São Paulo: Campus, 2007.</p> <p>PONCHIROLLI, Osmar. Ética e responsabilidade empresarial social. Curitiba: Ed. Juruá, 2007.</p> <p>SILVA, Adelphino Teixeira da. Administração Básica. 4a. Edição. São Paulo: Atlas, 2007.</p>

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – INTEGRADO		
COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO I	CARGA HORÁRIA	AULAS/ SEMANA
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - ESPANHOL	68 h	2
SÉRIE (ANO): 2º ANO		

EMENTA
<p>Uso de formas verbais no passado e comparações entre os pretéritos: “perfecto, simple e imperfecto”; Aumentativos y diminutivos; Gerundio; Colocação dos pronomes complemento; Uso de formas verbais no futuro; Uso do Condicional; Uso de verbos no Modo Subjuntivo; Uso de verbos no Modo Imperativo; Reflexivos; Marcadores argumentativos: aunque, sin embargo, sino, no sólo, sino también, etc; Leitura e interpretação de textos dos mais variados gêneros. <b>Aquisição lexical:</b> Os alunos deverão ser capazes de manifestar desejos, expressar opiniões, animar e persuadir, dar conselhos e instruções, expressar planos futuros e impossibilidade de projetos. Trabalho com léxico relacionado aos cursos técnicos do campus Barra do Garças. <b>Desenvolvimento da escrita:</b> Textos argumentativos, narrativos, cartas, e-mail.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>DIAZ, Miguel; TALAVRA, García. Santillana: Dicionario para estudantes. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>HERMOSO, Alfredo Gonzáles. Gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2000.</p> <p>MARTIN, Ivan. Síntesis: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2012.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>Diccionario panhispánico de dudas. Madrid: Santillana, 2005.</p> <p>HERMOSO, Alfredo Gonzáles. Conjugar es fácil en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 1998.</p> <p>MATTE BOM, Francisco. Gramática Comunicativa del Español. Tomos 1,2,3. Madrid: Difusión, 1992.</p> <p>MILANI, Ester Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>RAYA, Rosario Alonso; CASTRO, Alejandro Castañera; GILA, Pablo Martinez; et al. Gramática básica del estudiante de español. Barcelona: Difusión, 2008.</p>

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – INTEGRADO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO I</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
<b>GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	<b>68 h</b>	<b>2</b>
<b>SÉRIE (ANO): 2º ANO</b>		

<b>EMENTA</b>
<p>Conceitos e abordagens sobre sustentabilidade; Valor da sustentabilidade; Gestão da sustentabilidade organizacional; Sustentabilidade nas Organizações: paradigmas norteadores; Gestão ambiental; Responsabilidade sócio-ambiental; Desafios para a avaliação da sustentabilidade nas Organizações; Os 3 R's; Empreendedorismo sustentável; Gestão de resíduos; Gestão ambiental; Responsabilidade socioambiental; Legislação referente ao tema: Política Nacional de Educação Ambiental; Agenda 21; protocolos e conferências internacionais.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>BARBIERI, José Carlos et al. <b>Inovação e sustentabilidade: novos modelos e proposições</b>. RAE V50 N2, 2010.</p> <p>MUNCK, Luciano. <b>Gestão da sustentabilidade nas organizações—Um novo agir frente à lógica das competências</b>. São Paulo: <b>Cengage Learning</b>, 2013.</p> <p>BOFF, L. <b>Sustentabilidade: o que é: o que não é</b>. Petrópolis: Vozes, 2012.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>BARBIERI, José Carlos. <b>Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos</b>. São Paulo; Saraiva; 2004.</p> <p>HART, Stuart L.; MILSTEIN, Mark B. <b>Criando valor sustentável</b>. <b>RAE executivo</b>, v. 3, n. 2, p. 65-79, 2004.</p> <p>TAKESHY, T. <b>Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira</b>. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>FURTADO, João Salvador. <b>Sustentabilidade empresarial: guia de práticas econômicas, ambientais e sociais</b>. Salvador: NEAMA/ CRA, 2005.</p> <p>VEIGA, J. Eli da. <b>Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI</b>. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. 3ª Ed.</p> <p>&lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9985.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9985.htm</a>&gt;. Acessado em 25/05/2015.</p>

<b>COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO I</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
<b>LIBRAS</b>	<b>34 h</b>	<b>1</b>
<b>SÉRIE (ANO): 2º ANO</b>		

#### **EMENTA**

- Aspectos históricos e educacionais de surdez.
- Noções dos aspectos linguísticos da surdez: Os conceitos de língua, linguagem e fala; As relações entre língua e a sociedade. Características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe;
- Aspectos biológicos da surdez: O diagnóstico da surdez;
- Aspectos culturais da surdez: A organização política, linguística e social da comunidade surda;
- Legislação Geral: Normas gerais de acessibilidade NBR9050-31052004; Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005; Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002; Lei nº 12.319 de 1º de setembro de 2010; Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000; Lei nº 8069/90 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996;
- Ética profissional dos personagens da inclusão: O tradutor intérprete de Libras, a Língua Portuguesa e as suas funções; O papel do professor numa sala inclusiva; A comunidade educacional e a inclusão; Alunos surdos e ouvintes numa sala inclusiva.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GESSER, Audrei. Libras: que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. Pref. Pedro M. Garcez. São Paulo, SP: Parábola, 2009. 87 p. (Estratégias de Ensino, 14).

MACHADO, Paulo Cesar. A política educacional de integração/inclusão: um olhar do egresso surdo. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

PERLIN, Gladis. Identidades surdas. In. SKLIAR, Carlos (org). A Surdez, um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Decreto nº 5.626, 22 de dezembro de 2005.

Lei Federal nº 10.436 no dia 24 de abril de 2002 pelo Presidente da República Fernando Henrique Cardoso, reconhecendo a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 10.436 no dia 24 de abril de 2002 pelo Presidente da República Fernando Henrique Cardoso, reconhecendo a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

MANTOAN, M .T. E Inclusão escolar: o que é? Porque? como fazer?. São Paulo: Moderna, 2003.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir BeckKer. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. São Paulo, SP: Artmed, 2009. 221 p.

\_\_\_\_\_. O tradutor e interprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: Ministério de Educação e Cultura, 2004.

SANTANA, Ana Paula. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neolingüísticas. São Paulo, SP: Plexus, 2007. 268 p.

### 3º ANO

#### TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	AULAS/ SEMANA
Língua Portuguesa e Literatura	102 h	3

**SÉRIE (ANO): 3º ano**

#### EMENTA

1. LITERATURA
  - 1.1. Gêneros literários: novela, literatura de entretenimento.
2. TEXTO
  - 2.1. Seqüência explicativa;
  - 2.2. Seqüência argumentativa;
  - 2.3. Gêneros não-literários: resenha.
3. GRAMÁTICA
  - 3.1. Análise sintática do período composto;
    - 3.1.1. Orações subordinadas substantivas e adjetivas;
    - 3.1.2. Orações subordinadas adverbiais e orações coordenadas;
  - 3.2. Visão assistemática de convenções do registro culto oral e escrito.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ERNANI TERRA & JOSE DE NICOLA. **Português: língua, literatura e produção de textos**: Scipione. 2004.  
EMILIA AMARAL & MAURO FERREIRA & RICARDO LEITE & ET AL. **Novas palavras: português: ensino médio**. FTD.  
WILLIAM ROBERTO CEREJA & THEREZA COCHAR MAGALHAES. **Portugues linguagens**. Atual. 2004.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PONTARA, MARCELA NOGUEIRA; ABAURRE, MARIA LUIZA. **Literatura Brasileira - Tempos, Leitores e Leituras** - Vol. Único - Moderna Plus - 2ª Ed.  
ROBERTO MELO MESQUITA. **Gramática da língua portuguesa**. Saraiva. 2007.  
MAURO FERREIRA. **Aprender e Praticar Gramática**. FTD. 2003.  
JOSE DE NICOLA. **Língua, literatura e redação**. Scipione. 1998.

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
Língua Estrangeira Moderna – Inglês	68 h	2
<b>SÉRIE (ANO): 3º Ano</b>		

**EMENTA**

Sentenças condicionais (if clauses). Conjunções. Discurso Direto e Indireto. Preposições (time, place, direction). Futuro perfeito. Estruturas passivas. Adjetivos. Infinitivo e Gerúndio. Advérbios. Estratégias e técnicas de leitura para a produção de leitura em textos da área. Leitura específica de textos-questão na língua-alvo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LONGMAN. **Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros**. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-ROM. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar: Gramática Básica da Língua Inglesa**. 2ª. Edição. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.\*\*

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura**. Módulo 1. São Paulo: Textonovo, 2000.

PROWSE, Philip. **The Woman Who Disappeared**. New York: Macmillan Readers, 2005.

SANTOS, Denise. **Como ler melhor em inglês**. Barueri, SP: Disal, 2011.

SWAN, M. WALKER, Catherine. **The good grammar book**. Oxford: Oxford University Press, 2001.

ANDERSTOMITCH, L.M.B. **Literaturas de língua inglesa**. São Paulo: Insular, 2005. ON, N. J. **Active skills for reading: book 2**, New York: Thomson Heinle, 2002

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – INTEGRADO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
ARTES	34 h	01
<b>SÉRIE (ANO): 3º ANO</b>		
<b>EMENTA</b>		
1. A Arte como um conhecimento humano sensível–cognitivo; 2. A história, o contexto da Arte na sociedade humana e a sua evolução ao longo do tempo; 3. A natureza e a função das linguagens da Arte.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
COSTELLA, Antônio F. <b>Para apreciar a arte</b> . Senac. São Paulo. PEDROSA, Israel. <b>Da cor à cor inexistente</b> . Senac. São Paulo. PEDROSA, Israel. <b>O universo da cor</b> . Senac. São Paulo. TIBURI, Márcia e CHÉU, Fernando. <b>Diálogo/desenho</b> . Senac. São Paulo		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença de. <b>História da arte</b> . Ática. São Paulo. GRANJA, Carlos Eduardo de Souza Campos. <b>Musicalizando a escola</b> . Escrituras. São Paulo. D'OLIVET, Fabre. <b>Música apresentada como ciência e arte</b> . Madras. São Paulo. MARIZ, Vasco. <b>História da música no Brasil</b> . Nova fronteira.		
<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO</b>		

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
EDUCAÇÃO FÍSICA	68 h	2 aulas
<b>SÉRIE (ANO): 3º Ano</b>		

<b>EMENTA</b>
Saúde, Lazer e Qualidade de Vida; Esportes; Xadrez; Temas Transversais e a Educação Física; Esporte x Drogas; O corpo na adolescência; Jogos paraolímpicos.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>NAHAS, Markus Vinícius. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2001;</p> <p>FOSS, M. e KETEYIAN, S. Fox: bases fisiológicas do exercício e do esporte. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001;</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>REVERDITO, Riller S. Pedagogia do esportes: jogos coletivos de invasão. São Paulo, Phorte, 2009.</p> <p>DARIDO, S.C. Educação Física na Escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003, 91 pgs.</p> <p>Kunz, E. (Org). Didática da educação física. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2003.</p> <p>Freire, J. B.; Scaglia, a. j. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2003.</p> <p>NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas. São Paulo: Phorte, 2006.</p> <p>NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. Educação Física, currículo e cultura. São Paulo: Phorte, 2009.</p>

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
Geografia	68 h	2
<b>SÉRIE (ANO): 3º</b>		

<b>EMENTA</b>
Industrialização e Política Econômica Brasileira; Energia; População; Espaço Urbano e Urbanização; Espaço Rural e Agropecuária.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
SENE, Eustaquio de & MOREIRA, João Carlos. GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL: ESPAÇO GEOGRÁFICO E GLOBALIZAÇÃO (Vol. III). São Paulo: Scipione, 2012.
ALMEIDA, Lúcia Marina & RIGOLIN, Tércio Barbosa. GEOGRAFIA: GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL (Vol. Único). São Paulo: Ática, 2009.
ALMEIDA, Lúcia Marina & RIGOLIN, Tércio Barbosa. FRONTEIRAS DA GLOBALIZAÇÃO: O MUNDO NATURAL E O ESPAÇO HUMANIZADO (Vol. III). São Paulo: Ática, 2012.

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
CARLOS, Ana Fani. A CIDADE. São Paulo: Contexto, 2011.
ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. GEOGOMORFOLOGIA – AMBIENTE E PLANEJAMENTO. São Paulo: Contexto, 2010.
ROSS, Jurandyr Luciano Sanches (Org.). GEOGRAFIA DO BRASIL. São Paulo: Edusp, 2011.
SIMIELLI, Maria Elena. Geoatlas. São Paulo: Ática, 2006.
PIAIA, Ivane Inêz. GEOGRAFIA DE MATO GROSSO. 3ª ed revista e ampliada. Cuiabá: Edunic, 2003.

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
Filosofia	34 h	1

**SÉRIE (ANO): 3º ano****EMENTA**

O conhecimento filosófico e científico: o que é o Conhecimento? Conhecimento do senso comum e filosófico; Ciência, ciências da natureza; ciências humanas; Cientificismo; Ciência e política; Ciência e tecnologia; Os paradigmas emergentes da ciência; Tópicos especiais de suporte à parte técnica;

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2010.  
CHAUÍ, Marilena. *Iniciação à Filosofia: ensino médio – Volume único*. São Paulo: Ática, 2010.  
CHAUÍ, Marilena. *Introdução à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles*. Vol. 1. São Paulo: Cia da Letras, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.  
GAARDEN, Jostein. **O Mundo de Sofia**. São Paulo, Cia. das Letras, 4 ed., 1995.  
SÁTIRO, Angélica; WUENSCH, Ana Míriam. *Pensando melhor - iniciação ao filosofar*. 4a ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2003.  
SAVATER, Fernando. *As perguntas da vida*./ Fernando Savater: tradução Monica Stahel. - SP: Martins Fontes, 2001.  
SOLOMON, Robert C. *Paixão pelo saber: uma breve história da filosofia* / Robert C. Solomon, Kathleen M. Higgins; tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. – R J : Civilização Brasileira, 2001.

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
SOCIOLOGIA	34 h	1
<b>SÉRIE (ANO): 3º ano</b>		

**EMENTA**

Movimentos Sociais: Desobediência Civil; Sociologia dos Movimentos Sociais; Sociologia Ambiental; Desenvolvimento Sustentável; O Movimento Ambientalista; A Política Ambiental; Cultura: A Escola de Frankfurt; Cinema: Televisão; Música; Internet; Religião: Definição de Religião; Religião e Estado; Os Clássicos e a Religião

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HANNIGAN, John. Sociologia Ambiental. Petrópolis: Vozes, 2009.  
COUTINHO, Sergio. O movimento dos movimentos. São Paulo: Cultura, 2007.  
SOUZA, Beatriz; MARTINO, Luiz Mauro Sá. Sociologia da Religião e Mudança Social. São Paulo: Paulus, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARON, Raymundo. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
IANNI, Octávio (org.), Sociologia, São Paulo, Ática.  
LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 1985.  
LÖWY, Michael. Ideologias e Ciência Social – elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez Editora, 1991.  
MEKSENAS, Paulo. (1988), Aprendendo sociologia: a paixão de conhecer. São Paulo, Loyola.

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
HISTÓRIA	68 h	2
<b>SÉRIE (ANO): 3º ano</b>		

<b>EMENTA</b>
Os desdobramentos das Revoluções Liberais e Revolução Industrial no mundo; Os desdobramentos das Revoluções Liberais e Revolução Industrial no Brasil e no Mato Grosso; República, democracia e trabalho; O operariado brasileiro no contexto da República Oligárquica; A redemocratização, o Golpe de 1964 e a Ditadura Militar; A democracia brasileira contemporânea no contexto da hegemonia do capital neoliberal e da Globalização.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
PINSKY, Jaime. <i>As Primeiras Civilizações</i> . Editora Contexto.
MONTENEGRO, Antonio Torres. <i>História oral e memória: a cultura popular revisitada</i> . São Paulo: Editora Contexto, 1992.
MATTOS, Regiane Augusto. <i>História e Cultura Afro-brasileira</i> . São Paulo: Contexto, 2007.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
THIESEN, Icléia (org.). <i>Imagens da clausura na Ditadura de 1964: informação, memória e história</i> . Rio de Janeiro: Letras, 2011.
HOBSBAWM, Eric J. <i>Era dos Impérios 1875-1914</i> . São Paulo: Companhia das Letras.
HOBSBAWM, Eric J. <i>Era dos Extremos - O Breve Século XX 1914/1991</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
DEL PRIORE, Mary, VENÂNCIO, Renato Pinto. <i>O livro de ouro da história do Brasil: do descobrimento à globalização</i> . Ediouro, 2001.
FRIEDMAN, Thomas, <i>O mundo é plano: uma breve história do século XXI</i> . Objetiva, 2005.

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
MATEMÁTICA	102 h	3
<b>SÉRIE (ANO): 3º ano</b>		

<b>EMENTA</b>
Análise Combinatória; Probabilidade; Estatística; Matemática Financeira; Números Complexos; Polinômios.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
DANTE, Luiz Roberto, Matemática - Contexto e Aplicações, São Paulo, Ática, 2010.
IEZZI, Gelson, DOLCE, Osvaldo, DEGENSZAJN, David, PÉRIGO, Roberto, ALMEIDA, Nilze de, Matemática- Ciência e Aplicações, São Paulo, Saraiva, 2010.
IEZZE, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar, 6. São Paulo: Atual, 2004.

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
IEZZE, Gelson; Dolce, Gelson; Murakami, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar, 2. São Paulo: Atual, 2004.
IEZZE, Gelson; Dolce, Gelson; Murakami, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar, 3. São Paulo: Atual, 2004.
LIMA, Elon Lages; et. al. A matemática do ensino médio . 9. Ed. – Rio de Janeiro: SBM, 2006. v.1.
LIMA, Elon Lages; et. al. A matemática do ensino médio . 9. Ed. – Rio de Janeiro: SBM, 2006. v.2.
LIMA, Elon Lages; et. al. A matemática do ensino médio . 9. Ed. – Rio de Janeiro: SBM, 2006. v.3.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
FÍSICA	68 h	2
<b>SÉRIE (ANO): 3º ano</b>		

<b>EMENTA</b>
Eletricidade Estática; Lei de Coulomb; Campo Elétrico; Potencial Elétrico; Capacitância; Corrente Elétrica; Resistores; Geradores Elétricos; Receptores Elétricos; Potência e Energia Elétrica; Campo Magnético.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BONJORNIO, José Roberto et al. Física: História e Cotidiano. 2. ed. São Paulo:FTD, 2005. PENTEADO, Cesar M.; TORRES, Carlos Magno A. Física: ciência e tecnologia. São Paulo: Moderna, 2005. v.3. SAMPAIO, José Luiz Pereira; CALÇADA, Caio Sérgio Vasques. Universo da Física. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. v.3.

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
GASPAR, Alberto. Física. São Paulo: Ática, 2005 RAMALHO, Francisco et al. Fundamentos de Física 3. Editora Moderna. São Paulo, 2008. SILVA, Claudio Xavier da; FILHO, Benigno Barreto. Física aula por aula: eletromagnetismo, ondulatória, física moderna. São Paulo: FTD, 2010. FUKE, Luis Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Todashi; YAMAMOTO, Kazuito. Alicerces da Física. Vol. 1. Editora Saraiva. São Paulo. 2008. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física: Contexto e Aplicações. Vol. 1. Editora Scipione. São Paulo. 2008.

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
Química	68 h	2
<b>SÉRIE (ANO): 3º ano</b>		

<b>EMENTA</b>
Introdução à Química dos compostos de carbono; Funções das classes dos compostos orgânicos; Isomeria; Principais reações dos compostos orgânicos; Aplicação dos compostos orgânicos;

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
PERUZZO, F. M; CANTO, E. L.; Química na abordagem do cotidiano, volume 3, Editora Moderna, 4º edição, São Paulo, 2010. RUSSEL, JOHN B.; Química geral, volume 1, Editora Pearson, 2ª edição, 1994. MAHAN, B. M.; MYERS, R. J.; Química - Um Curso Universitário, 4º edição, Editora EDGARD BLOCHER, 1995.

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
Morrison, R. T.; Boyd, R. N.; Química Orgânica, 15º edição, editora F. Calouste, São Paulo, 2009.  SOLOMONS, G. T. W; FRYHLE, C. B; Química Orgânica, volume 1, edição 10º, Editora LTC, Rio de Janeiro, 2012.  SOLOMONS, G. T. W; FRYHLE, C. B; Química Orgânica, volume 2, edição 8º, Editora LTC, Rio de Janeiro, 2012.  ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente, 3º edição, editora Bookman, Porto Alegre, 2006.  RUSSEL, JOHN B.; Química geral, volume 2, Editora Pearson, 2ª edição, 1994.

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
BIOLOGIA	68 h	2

**SÉRIE (ANO): 3º ANO****EMENTA**

Conceitos básicos de genética: cromossomos, genes, estrutura e funcionamento do DNA; DNA, RNA e síntese protéica; Primeira Lei de Mendel; Noções de probabilidade em Genética; Segunda Lei de Mendel; Polialelia; Herança do Sexo; Interações gênicas; Engenharia genética; Evolução: evidências evolutivas e conceito de adaptação; Mecanismos de especiação; Evolução Humana; Genética de Populações.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia: Biologia das células. Vol.3. 3ª edição. Editora Moderna. 2010. 496p.  
LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. Biologia. Vol. Único. Editora Ática. 2009. 552p.  
LOPES, S. & ROSSO, S. Biologia. Vol. Único. Editora Saraiva. 2005. 608p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GRIFFITHS, A .J. Genética moderna . Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.  
CARVALHO, H. F.; RECCO PIMENTEL, S. M. A Célula . Barueri, São Paulo: Manole, 2001.  
CARNEIRO, M. H. S; GASTAL, M. L. História e Filosofia das Ciências no Ensino de Ciências. Ciência e Educação, v. 11 n. 1 p. 33-39, 2005.  
COUTINHO, F. A.; MARTINS, R. P. Uma Ciência Autônoma. Ciência Hoje, v. 32(188), p. 65- 67, 2002.

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – INTEGRADO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
<b>DIREITO EMPRESARIAL, TRABALHISTA E TRIBUTÁRIO</b>	<b>68 h</b>	<b>2</b>
<b>SÉRIE (ANO): 3º ANO</b>		

<b>EMENTA</b>
<p>1. INTRODUÇÃO AO DIREITO: Conceito básico de Direito, Norma jurídica e Principais ramos do Direito;</p> <p>2. NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL: Hierarquia das normas jurídicas, Constituição: conceito, classificação e história, A constituição Federal e seus princípios fundamentais, Direitos e garantias fundamentais, Elementos do Estado e Estado: conceito e finalidade;</p> <p>3. DIREITO ADMINISTRATIVO: Conceito de Direito Administrativo, Administração pública, Atos Administrativos, Serviços públicos e Servidores públicos;</p> <p>4. DIREITO COMERCIAL: Conceito de Direito Comercial, Atos de Comercio, Comerciante, Sociedades comerciais e Marcas e patentes;</p> <p>5. DIREITO CIVIL: Sujeito de Direito: Pessoa física e jurídica, Objeto do Direito: bens, Capacidade da Pessoa física e Atos e Fatos jurídicos;</p> <p>6. DIREITOS DAS OBRIGAÇÕES: Contratos, Compra e venda e Locação de coisas;</p> <p>7. TIPOS DE PESSOAS JURÍDICAS: Sociedade limitada, Sociedades Anônimas, Sociedades Civis, Cooperativismo e Associativismo.</p> <p>8. DIREITO DO TRABALHO: Direitos Fundamentais do Trabalhador, Duração do Trabalho, Salário, PIS/PASEP, Trabalho da mulher e Proteção ao trabalho do menor;</p> <p>9. CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR: Lei nº. 8.078 de 11 de setembro de 1990 e Legislação complementar.</p> <p>10. DIREITO TRIBUTÁRIO: Competência Tributária. Princípios Jurídicos a tributação e as limitações ao poder de tributar. Conceituação de tributos. A Repartição das Receitas Tributárias. As Obrigações Tributárias. Sujeitos da obrigação tributária. Ilícito Tributário. Processo Tributário</p>

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>ALBERGARIA, Bruno. <b>Instituições de direito: para cursos de administração, ciências contábeis, economia, comércio exterior e ciências sociais</b>. Atlas. 1 ed. São Paulo. 2008.</p> <p>ALEXANDRINO, Marcelo e PAULO, Vicente. <b>Direito administrativo descomplicado – série jurídica</b>. Método. 19 ed. São Paulo. 2011.</p> <p>CASSAR, Vólia Bomfim. <b>Resumo de direito do trabalho</b>. Impetus. 1 ed. São Paulo. 2011.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>LENZA, Pedro. <b>Direito constitucional esquematizado</b>. Saraiva. 15 ed. São Paulo. 2011.</p> <p>MARTINS, Sérgio Pinto. <b>Direito do trabalho</b>. Atlas. 27 ed. São Paulo. 2011.</p> <p>CAVALIERI FILHO, Sérgio. <b>Programa de direito do consumidor</b>. Atlas. 3 ed.</p>

São Paulo. 2011.

FILOMENO, José Geraldo Brito. **Curso fundamental de direito do consumidor**. Atlas. 2 ed. São Paulo. 2008.

PAULO, Vicente e ALEXANDRINO, Paulo. **Direito constitucional descomplicado – acompanha caderno de exercícios**. Forense. 7 ed. São Paulo. 2011.

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – INTEGRADO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
<b>ESTATÍSTICA APLICADA</b>	<b>68 h</b>	<b>2</b>
<b>SÉRIE (ANO): 3º ANO</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>1. A ANÁLISE ESTATÍSTICA: Introdução histórica, Estatística e métodos estatísticos, Estatística no comércio, População ou universo estatístico, Amostra, Variáveis, Números aproximados e arredondamento de dados e Cálculo de porcentagem;</p> <p>2. AMOSTRAGENS/TÉCNICAS: Amostragem casual ou aleatória simples, Tabelas de números aleatórios, Amostragem proporcional estratificada, Amostragem estratificada uniforme e Amostragem sistemática;</p> <p>3. SÉRIES ESTATÍSTICAS: Séries estatísticas, Séries temporais, cronológicas, históricas, evolutivas (ou marchas), Séries geográficas, espaciais, territoriais ou de localização, Séries específicas ou categóricas e Séries conjugadas (tabela de dupla entrada)</p> <p>4. DADOS ABSOLUTOS E DADOS RELATIVOS: Porcentagem dos dados;</p> <p>5. GRÁFICOS ESTATÍSTICOS: Diagramas, Gráfico em linha ou em curva, Gráfico em colunas ou em barras, Gráfico em colunas (barras) múltiplas, Gráfico em setores, Gráfico polar (ou radar), Cartograma e Pictograma;</p> <p>6. MEDIDAS DE POSIÇÃO CENTRAL: Os centros dos dados, Médias, Média aritmética simples, Média aritmética ponderada, Média geométrica, Média harmônica, Mediana e Moda;</p> <p>7. MEDIDAS DE DISPERSÃO: Analisando a dispersão dos dados, Amplitude total, Desvio médio absoluto, Variância, Desvio padrão, Desvio padrão e variância amostrais, Fórmula simplificada do desvio padrão, Medidas de dispersão para dados agrupados, Medidas de dispersão para dados agrupados em classes de frequência, Significado do desvio padrão e Coeficiente de variação.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>MARTINS, G.A.; DOMINGUES, O. Estatística Geral e Aplicada. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. 680p.</p> <p>MEYER, Paul L. <b>Probabilidade Aplicações a Estatística</b>. LTC.</p> <p>SPIEGEL, Murray R. <b>Estatística</b>. Bookman.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>CRESPO, A.A. Estatística Fácil. 19ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 224p.</p> <p>FIELD, Andy. Descobrimo a Estatística utilizando o SPSS. Artmed.</p> <p>MOORE, S. David. A Estatística Básica e Sua Prática. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. 658 p.</p> <p>MORETTIN, P.A; BUSSAB, W.O. Estatística Básica. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 568p.</p> <p>SILVA, Elio Medeiros da. Matemática e Estatística Aplicada. Atlas.</p>		

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – INTEGRADO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
<b>MARKETING E EMPREENDEDORISMO</b>	<b>68 h</b>	<b>2</b>
<b>SÉRIE (ANO): 3º ANO</b>		

**EMENTA**

1. TOMANDO AS PRIMEIRAS DECISÕES: O espírito empreendedor, Características do espírito empreendedor, Você vai tocar seu próprio negócio? Mas o que torna um negócio bem-sucedido? Entendendo o mundo dos negócios, O que é um negócio? O dinâmico ambiente dos negócios, As oportunidades das pequenas empresas, Focalizando o novo negócio, O que é uma empresa? Tipos de empresa, Tamanho das empresas, Microempresas e suas vantagens, Como escolher o negócio adequado e As oportunidades de negócio;
2. PROVIDÊNCIAS INICIAIS: O que fazer? Por onde começar? O que se pretende fazer? Reunindo forças, Qual é o negócio? Qual é o mercado? Qual é o produto/serviço? Qual é o melhor caminho? A viabilidade financeira do negócio, Como definir o investimento inicial, Quais as potencialidades e os riscos do negócio, Como otimizar as suas chances de sucesso, Quem serão os meus aliados? Pessoas físicas ou pessoas jurídicas? A preparação inicial: equipe, produção, marketing e finanças, O que oferecer ao cliente? E A busca pela vantagem competitiva;
3. PLANEJANDO O VOO: O plano de negócio, A necessidade de um plano de negócio, Pondo as cartas na mesa, Como elaborar o plano de negócio, Utilidades do plano de negócio, Definindo missão, visão, valores, objetivos e estratégia, Definindo a missão do negócio, Definindo a missão de futuro, Definindo os objetivos globais do negócio e Definindo a estratégia do negócio
4. DEFINIÇÕES DE MARKETING: O que é Marketing? A diferença entre marketing e vendas, O que faz um administrador de marketing? As nove atividades do marketing e As oito funções do marketing;
5. TIPOS DE MARKETING: Produto, serviço, pessoa, lugar, causa, organização;
6. ORIENTAÇÕES DE MARKETING: Orientação para produção, orientação para vendas, orientação para marketing;
7. O QUE É MARKETING VOLTADO PARA O VALOR: A importância do marketing para sua empresa, As novas mudanças nas empresas e no marketing e Dicas gerais de marketing para sua empresa;
8. O QUE É ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING;
9. MARKETING X VENDAS - DUELO OU PARCERIA;
10. ANÁLISE AMBIENTAL: Ambientes: econômico, político e legal, social, natural, tecnológico, competitivo;
11. MIX OU COMPOSTO DO MARKETING: Produto, Preço, Praça e Promoção, 4 A's, 4 C's e 4 O's;
12. PRODUTO: Níveis do produto e Classificação do produto; MARCA; EMBALAGEM;
13. CICLO DE VIDA DO PRODUTO/SERVIÇOS: Matriz BCG, Matriz ANSOFF e Matriz GE;

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

STAIR, Ralph M. e REYNOLDS, George Walter. **Princípios de sistemas de informação**. Livros técnicos e científicos.

DRUCKER, Peter. **A nova era da administração**. B. P. de administração e negócio.

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Giberto. **Administração – Princípios e Tendências**. 2ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHIAVENATO, Idalberto. **INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO**. ED. ATLAS 7ª EDIÇÃO. 2003.

RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ, Martius Vicente; GURGE, Cláudio. **Administração: elementos essenciais para a gestão das organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. São Paulo: Campus, 2007.

PONCHIROLLI, Osmar. **Ética e responsabilidade empresarial social**. Curitiba: Ed. Juruá, 2007.

SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração Básica**. 4a. Edição. São Paulo: Atlas, 2007.

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – INTEGRADO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>	<b>34 h</b>	<b>1</b>
<b>SÉRIE (ANO): 3º ANO</b>		

<b>EMENTA</b>
<p>1. Finanças e empresas 2. A função da administração financeira de empresa 3. Demonstração financeira e suas análises 3.1. Utilização de índice financeiro 3.2. Índices de liquidez 3.3. Índice de atividade 3.4. Índice de endividamento 3.5. Índice de rentabilidade 3.6. Índice de valor de mercado 4. Fluxo de caixa e planejamento financeiro 5. Capital de giro e gestão de ativo circulante 5.1. Ciclo operacional 5.2. Equilíbrio financeiro 5.3. Alternativa de financiamento de capital de giro 5.4. Administração de estoque 5.5. Administração de contas a receber 5.6. Administração de contas a pagar 6. Formação de preço 6.1. Margem de contribuição 6.2. Ponto de equilíbrio operacional 6.3. Aspecto mercadológico 6.4. Aspecto tributário 6.5. Aspecto econômico e financeiro 6.5.1. Custos fixos e variáveis 6.5.2. Rateio de custos fixo 6.6. Cálculo da Margem de contribuição a Partir do preço de venda do produto 6.7. Cálculo do preço de venda a partir da margem de contribuição 7. Técnica de Orçamento de Capital 7.1 O processo de avaliação de investimento 7.2 Payback 7.3 O valor presente líquido 7.4 Taxa interna de retorno</p>

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira, Editora Pearson Addison Wesley, 2006</p> <p>SOUSA, Antonio de. Gerência financeira para micro e pequenas empresas: um manual simplificado. Editora SEBRAE, 2007.</p> <p>ASSEF, Roberto. Guia prático de formação de preço. Editora Campus, 1997</p>

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas. 2ª. ed. São Paulo : Atlas, 2004.</p> <p>ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffiey F. Administração financeira. corporate finance. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>MANKIW, N.G. Introdução à Economia – tradução da 3ª ed. Norte-americana. São Paulo: Thomson. 2006.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco A e GARCIA, Manuel E. Fundamentos de economia. SÃO Paulo, Saraiva, 2000.</p> <p>VASCONCELLOS, M. A. S. Economia Micro e Macro. São Paulo: Atlas, 20</p>

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – INTEGRADO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
<b>COMÉRCIO EXTERIOR E LOGÍSTICA INTERNACIONAL</b>	<b>34 h</b>	<b>1</b>
<b>SÉRIE (ANO): 3º ANO</b>		

<b>EMENTA</b>
<p>Conceito de comércio exterior. Teorias econômicas do comércio internacional. Noções de direito do comércio internacional. Contratos internacionais. Administração de negócios internacionais.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>CHEREM, C.S.Mônica e Roberto Di Sena Jr. - Comércio internacional e desenvolvimento: uma perspectiva brasileira. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>LOPES Vasques, José. Comércio exterior brasileiro - 8ª ed. - São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>SOARES, Cláudio César. Introdução ao comércio exterior: fundamentos teóricos do comércio internacional - São Paulo: Saraiva, 2004.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>VIEIRA, Guilherme Bergmann Borges. Transporte internacional de cargas /Guilherme Bergmann Borge Vieira. São Paulo: Aduaneiras, 2001. 144 p.</p> <p>BRASIL.Leis, Decretos, etc; Regulamento aduaneiro :Decreto Nº 91.030, de 05.03.85 - DOU 11. 03.85 /Brasil. São Paulo: Aduaneiras, 1997. 178 p.</p> <p>BOWERSOX, Donald J. Logística empresarial:o processo de integração da cadeia de suprimento /Donald J. Bowersox e David J. Closs.Tradução da Equipe do Centro de Estudos em logística e Adalberto Ferreira das Neves - São Paulo : Atlas, 2009. 594 p.</p> <p>Marketing e exportação /Organizadores Marcos Fava Neves; Roberto Fava Scare - São Paulo: Atlas, 2001. 316 p.</p> <p>Hilú Neto, Miguel; Imposto sobre importação e imposto sobre exportação /Miguel Hilú Neto - São Paulo : Quartier Latin, 2003.278 p.</p>

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – INTEGRADO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO II</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
<b>SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL</b>	<b>34 h</b>	<b>1</b>
<b>SÉRIE (ANO): 3º ANO</b>		

<b>EMENTA</b>
<p>Conceitos básicos sobre sistemas de informação. Sistema de informação. Processo gerencial e decisão. Impactos do processamento eletrônico de dados nos sistemas de informação. Projeto e desenvolvimento do sistema de informação. Noções de pesquisa operacional.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>BIO, Sérgio Rodrigues - Sistema de informação: um enfoque gerencial. São Paulo, Atlas, 1985</p> <p>MACHLINE e outros. Manual de Administração de Produção, vol. II, Rio de Janeiro, FGU, 1977</p> <p>SIMCSIK, Tibor - O.M.I.S: informação e sistemas, vol. II. São Paulo, Makron Books, 1992</p>

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>ALBERTIN, Alberto Luiz, ALBERTIN, Rosa Maria de Moura. Desafios da tecnologia de informação aplicada aos negócios. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>ALBERTIN. Alberto Luiz, Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. São Paulo: Atlas, 5ª ed. 2004</p> <p>CORTES, Pedro Luiz. Administração de Sistemas de Informação, São Paulo/: Saraiva, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de P. Rebouças - Sistemas de Informações Gerenciais: estratégicas, táticas e operacionais. São Paulo, Atlas, 1991</p> <p>HABERKORN, Ernesto. O computador na Administração de Empresas. São Paulo, Atlas, 1992</p>

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – INTEGRADO</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO II</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS/ SEMANA</b>
<b>METODOLOGIA CIENTIFICA</b>	<b>34 h</b>	<b>1</b>
<b>SÉRIE (ANO): 3º ANO</b>		

<b>EMENTA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução à Ciência e Conhecimento.</li> <li>2. Planejamento da pesquisa.</li> <li>3. Fases da pesquisa.</li> <li>4. Tipos de publicações científicas.</li> <li>5. Normas de apresentação.</li> </ol>

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana De Andrade. Metodologia Científica: Ciência e conhecimento científico. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>ANDRADE, Maria Margarida De. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010</p>

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>VIEIRA, Sonia; HOSSNE, Willian Saad. Metodologia Científica para a área de saúde. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>KELLER, Vicente; BASTOS, Cleverson. Aprendendo a aprender: Introdução à metodologia científica. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. Rio de Janeiro.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.</p>

## **13 ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO E TCC**

O discente do Curso TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO terá que cumprir o Estágio Supervisionado ou TCC. O trabalho deverá observar as **Normas de Apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado**, aprovado por meio da Portaria interna nº 11 de 2016.

### **13.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

O estágio será supervisionado pelos professores do curso a partir do 2º ano, com carga horária de 100 h. Como produto do estágio o aluno deverá apresentar um relatório final.

Considerando que as horas de estágio serão formalizadas, ficando seu controle e supervisão sob a responsabilidade da Coordenação do Curso, esta deverá, ao final das atividades, encaminhar o relatório e a relação dos alunos que concluíram o estágio para a Secretaria Geral de Documentação Escolar, para fins de registro, cumprindo com o que determina a legislação que regulamenta o estágio.

A realização do estágio dar-se-á mediante termo de compromisso celebrado entre o estudante e a parte concedente, com interveniência obrigatória da Instituição de Ensino, através da Coordenação de Estágios e Egressos.

### **13.2 TCC**

Considerando a modalidade de Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT – Campus Barra do Garças, no Curso Técnico em Administração a prática profissional será não-obrigatória, podendo o concluinte fazer o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

O TCC oportunizará ao concluinte revisão, aprofundamento, sistematização e integração dos conteúdos estudados. Oportunizará ainda a elaboração de um projeto técnico-científico na área de atuação acadêmico-profissional, baseado em estudos e ou pesquisas realizadas na literatura especializada na área de conhecimento ou ainda decorrente de observações e

análises de situações, hipóteses, dados e outros aspectos contemplados pela prática e pela técnica.

A elaboração do TCC ocorrerá segundo a orientação de um professor do curso, que definirá, em diálogo com o discente, as datas e os horários da orientação e da apresentação perante uma banca examinadora.

O aluno será considerado aprovado quando o TCC atender aos critérios previstos nas Normas de Apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado.

## **14. METODOLOGIA**

A metodologia utilizada pelos docentes para desenvolvimento das atividades do curso será flexível e estará comprometida com ações que visem a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e criativo, bem como com a formação ética, autônoma e cidadã dos discentes.

A metodologia adotada integra os conteúdos teóricos à prática, sistematizando uma ação conjunta, tornando-os mais compreensivos e significativos. O processo partirá do mais simples para o mais complexo, possibilitando ao aluno assimilar o conhecimento em níveis crescentes de complexidade.

As opções metodológicas levarão em conta os conhecimentos prévios dos discentes e o reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.

No desenvolvimento das atividades, os docentes adotarão várias técnicas de ensino, visando torná-las mais ajustadas à realidade dos alunos e mais eficientes quanto aos seus resultados.

Os conteúdos serão desenvolvidos interna e externamente à escola, através de aulas expositivas, resolução de problemas, práticas, seminários, estudos de casos e pesquisas. A prática profissional intrínseca ao currículo será desenvolvida, entre outros, em ambientes de aprendizagem como laboratórios e em visitas técnicas.

A proposta pedagógica adotada fundamenta-se numa linguagem através da qual o docente definirá tarefas e desafios que estimulem o aluno a ser o

agente de sua própria formação, criando condições para que possa observar, perceber, descobrir e refletir sobre o mundo e interagir com seus pares, superando seus limites, através da ação coletiva.

## **15. AVALIAÇÃO**

A avaliação, integrante do fazer escolar, tem por finalidade proporcionar informações sobre o processo ensino-aprendizagem, considerando o grau de aceitabilidade do que foi desenvolvido no ambiente escolar e também em outras experiências realizadas fora desse ambiente, tomando esse processo como fonte de informação importante para melhor delimitar os conhecimentos e atuação dos educandos, devendo ser norteadas pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

A avaliação é entendida um processo contínuo e cumulativo, em que são assumidas as funções diagnóstica, formativa e classificatória de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem. Essas funções serão utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação da aprendizagem é um instrumento de promoção e aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem e será acompanhada por atividades de recuperação paralelas para os discentes com dificuldades de aprendizagem.

Os instrumentos de avaliação serão definidos pelos docentes em seus planos de ensino, podendo ser utilizados entre outros: participação, estudos dirigidos, provas, trabalhos, atividades de aulas práticas, pesquisas, atividades complementares e seminários.

A verificação da aprendizagem, incluindo os critérios para promoção do aluno, atenderá as prerrogativas presentes na Organização Didático-Pedagógica do IFMT.

De acordo com o Art. 152 da Organização Didática do IFMT, a avaliação é o instrumento utilizado para verificar o índice de aproveitamento do discente

nos diferentes componentes curriculares do processo de ensino-aprendizagem.

Assim,

No contexto da avaliação fica estabelecido que:

§ 1º O resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).

§ 2º O resultado das avaliações de conhecimento a que se refere o artigo 161 desta Organização Didática corresponderá a nota 8,0 (oito).

§ 3º A avaliação atitudinal corresponderá ao valor máximo de 2,0 (dois) pontos que, somados ao que dispõe ao parágrafo 2º deste Artigo, comporá a nota do discente.

§ 4º Os docentes devem realizar o registro de notas e frequências de todos os discentes constantes no diário de classe e registrar-se-á 0,0 (zero) àqueles em que não for possível atribuir nota.

Art. 155 Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter a média final igual ou maior que 6,0 (seis).

Art. 156 A cada bimestre o docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de conhecimento por componente curricular.

Serão priorizadas formas de garantir o aprendizado e a promoção do discente, tais como a recuperação paralela, a prova final e, por último, a dependência. Será elaborado, ainda, um plano de retenção, para que haja compreensão das estratégias de recuperação e promoção do discente em regime de dependência.

## **15.1 Recuperação Paralela**

Presentes na lei como de oferta obrigatória, os estudos de recuperação serão estruturados de acordo com a necessidade de cada discente ou grupo de discentes, dadas as particularidades do componente curricular. Obviamente, entendemos que a compreensão do IFMT a respeito do tema seja esta, haja vista a determinação do MEC sobre tal. Assim, consta em nossa Organização Didática 2014:

Art. 165 Com a finalidade de elevar o nível da aprendizagem, notas, conceitos ou menções dos discentes com baixo rendimento escolar, o docente adotará, ao longo do período letivo, a prática de recuperação paralela de conhecimentos.

Art. 166 O discente que obtiver baixo rendimento na aprendizagem terá direito a estudos de recuperação paralela.

Note-se nos Artigos 165 e 166 dois passos para a efetivação da recuperação: a **recuperação paralela de conhecimentos** e, em seguida, caso não haja êxito com relação à “elevação do nível de aprendizagem do discente”, os **estudos de recuperação paralela**. A primeira ocorrerá em sala de aula, nos momentos em que o professor conversa e debate os temas com seus alunos, possibilitando que todos tenham acesso ao tema discutido, cada qual à sua maneira. Por meio de grupos de estudos, por meio de seminários, exercícios orientados, enfim, as ferramentas metodológicas definidas para tal. A segunda ocorrerá em momento paralelo ao das aulas. Ou seja, paralela ao período letivo, não devendo ser computada na carga horária letiva, mas apenas no plano de atividades docentes.

Segundo o Artigo 166 da Organização Didática parágrafos 1º, 2º e 3º:

§ 1º O docente realizará atividade orientada, conforme a dificuldade do discente ou do grupo de discentes, de acordo com a peculiaridade de cada componente curricular, visando recuperar as dificuldades de aprendizagem.

§ 2º **Os estudos de recuperação paralela deverão propiciar novos momentos avaliativos, quando este já estiver ocorrido.**

§ 3º **Após o processo de recuperação paralela será mantido o melhor desempenho.** (grifos nossos)

Ao final do período letivo, decorridas todas as avaliações bimestrais, oportunizadas a recuperação paralela e demais estratégias adotadas para a promoção do discente, haverá Prova Final destinada aos que obtiverem média final inferior a 6,0, independente do número de componentes curriculares.

É importante assinalar a marcante flexibilização introduzida na Educação Básica pela Lei nº 9.394/96, como se vê nas disposições contidas nos arts. 23 e 24, um claro rompimento com a ultrapassada “cultura de reprovação”.

## **15.2 Revisão de Avaliação**

Conforme a Organização Didática do IFMT, é direito do discente solicitar ao docente a revisão da avaliação aplicada, da seguinte forma:

- I- por meio de pedido verbal, em primeira instância; e
- II- por meio de requerimento escrito, em segunda instância, dirigido ao Coordenador do Curso, que intermediará o caso.

Ao receber o requerimento de revisão de avaliação escrito, conforme inciso II do caput deste artigo, o Coordenador do Curso terá o prazo de até 02 (dois) dias úteis para solicitar ao docente a revisão pleiteada ou indeferir o requerimento e informar a decisão ao discente.

Em caso de indeferimento do docente, caberá constituição de banca para revisão da avaliação, com no mínimo três docentes de área afim, indicados pelo Coordenador de Curso.

### **15.3 Avaliação em Segunda Chamada**

O discente que faltar a avaliação previamente agendada, em 1ª chamada, poderá requerer 2ª chamada, na Coordenação de Curso, até três dias úteis após o término da data de validade de um dos documentos apresentados.

Será concedida a segunda chamada para realização de avaliação ao discente que justificar sua ausência, mediante requerimento devidamente fundamentado, devendo a avaliação de segunda chamada ser aplicada pelo docente responsável pelo componente curricular ou pelo Coordenador do Curso, no dia e horário definidos pelo docente.

### **15.4 Prova Final**

Decorridas todas as avaliações do semestre, haverá Prova Final (PF) destinada aos discentes que obtiverem média final inferior a 6,0 (seis), independentemente do número de componentes curriculares. Conforme a Organização Didática do IFMT,

Art. 332 Realizada a PF, o resultado será apurado por média aritmética, conforme segue:

a) para curso semestral:

$$MF = \frac{MS+PF}{2}$$

2

b) para curso anual:

$$MF = \frac{MA+PF}{2}$$

2

Onde:

MF = Média Final;

MA = Média Anual;

MS = Média Semestral;

PF = Nota da Prova Final.

Art. 333 Após a Prova Final, será aprovado o discente que obtiver média igual ou superior a 5,0 (cinco).

Art. 334 O discente que não for promovido em componente curricular definido como pré-requisito não poderá avançar no eixo das interdependências para se matricular em outro componente curricular que exija aquele pré-requisito.

Parágrafo único: O discente poderá continuar seus estudos em período posterior, em face do exposto no caput deste artigo, matriculando-se em componentes curriculares fora do eixo da interdependência, até que as daquele eixo sejam novamente ofertadas.

## 15.5 Dependência

Dependência é a situação do discente retido em determinado componente curricular por aproveitamento, devendo cursá-lo novamente. O regime de dependência permite ao discente de Ensino Médio Integrado e PROEJA a realização de atividades específicas para recuperação de aproveitamento em componentes curriculares que não tenha obtido êxito.

Segundo a Organização Didática do IFMT vigente, o regime de progressão parcial permite ao discente em dependência progredir para o período letivo posterior.

Art. 179 Os cursos técnicos de nível médio integrado devem possibilitar o regime de progressão parcial em até 2 (dois) componentes curriculares. (...)

§ 2º As atividades de dependência não podem interferir nas atividades acadêmicas do período letivo no qual o discente está matriculado.

§ 3º Os componentes curriculares de dependência deverão ser trabalhados a partir das dificuldades detectadas após uma avaliação diagnóstica que envolva todo o conteúdo do componente, não sendo obrigatoriamente exigido que o discente utilize todo o período letivo para superar as dificuldades apresentadas.

§ 4º O discente poderá realizar a dependência em turmas regulares ou por meio de estudo individualizado, utilizando metodologias presenciais e não presenciais, desde que definidas pelos docentes de cada componente curricular, sob a supervisão da respectiva equipe pedagógica.

§ 5º Ao concluir o processo de dependência, o resultado será registrado pelo docente em documento próprio.

Art. 180 O plano de ensino do componente curricular da dependência deverá contemplar:

- I- descrição da metodologia e as estratégias de ensino;
- II- processo de avaliação;
- III- o número de aulas presencial e não presencial;
- IV- a sistemática utilizada no processo de dependência deverá garantir ao discente as mesmas condições de aprendizagem propiciadas nos componentes curriculares ministrados no período regular do curso; e
- V- a carga horária do componente curricular na dependência deverá ser a mesma contemplada na matriz curricular.

Art. 181 O discente que reprovar na dependência poderá progredir nos estudos, desde que não acumule mais que duas dependências.

O discente que acumular mais de dois componentes curriculares em dependência em ano/semestres diferentes interromperá a progressão e deverá cursá-los, primeiramente, para depois prosseguir no ano/semestre seguintes.

A dependência poderá ser realizada pelo discente em cursos afins, desde que a carga horária e os conteúdos sejam equivalentes, respeitados os níveis e modalidades.

As aulas ministradas aos discentes em dependência poderão ser contabilizadas como hora-aula, devendo estar explicitadas no seu PTD (Plano de Trabalho Docente), desde que não ministrada simultaneamente à outra aula.

## **16. AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS**

A avaliação da aprendizagem será empregada para fins de validação e aproveitamento de saberes profissionais adquiridos em experiências de trabalho ou de estudos formais e não formais, proporcionando a valorização da experiência extra escolar dos discentes para a continuidade de estudos.

O IFMT – *Campus* Barra do Garças promoverá o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do discente para prosseguimento de estudos desde que relacionada de forma direta com o perfil profissional de conclusão da habilitação profissional e tenham sido obtidos:

- I - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
- IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional (BRASIL, 2012).

A avaliação e certificação profissional, objetivando o aproveitamento para o prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional de estudos não formais e de experiência de trabalho, serão efetuadas em consonância com as normativas do IFMT.

## **17 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO**

A avaliação do desenvolvimento do curso será realizada periodicamente ao final de cada ano letivo e envolverá toda a comunidade escolar no processo de tomada de decisões para fins de melhorias contínuas do processo de formação dos discentes.

## **18 PLANO DE MELHORIAS DO CURSO**

A instituição, conforme a demanda tecnológica, os pareceres do Conselho Nacional de Educação (CNE), e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, proposto pelo Ministério da Educação (MEC), busca sempre melhorar sua infraestrutura para atender à comunidade, principalmente nos laboratórios específicos e salas de aula.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a capacitação dos servidores torna-se fundamental para o pleno exercício e atendimento aos discentes do Curso TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO, visando a melhoria nos serviços oferecidos e o desenvolvimento do quadro de servidores atuando no curso. Vale ressaltar

que as capacitações devem atender a especificidade de cada setor da instituição.

No mais, o acervo bibliográfico vem sendo constantemente atualizado e revisto para que acompanhe a dinamicidade da área de Administração e suas constantes modernizações. Em 2016 tivemos atualização do acervo bibliográfico de modo atender integralmente a bibliografia básica e complementar do curso e suas reformulações recentes.

## **19 ATENDIMENTO AO DISCENTE**

O *Campus* Barra do Garças possui em seu quadro os profissionais da área de psicologia, assistência social e enfermagem. Conforme demanda, é realizado o encaminhamento de alunos para orientação realizado pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Para subsidiar sua ação o NAPNE possui destinação orçamentária específica.

Além disso, o *Campus* conta com a Equipe Multidisciplinar, que atua conjuntamente no acompanhamento de alunos e pais.

### **19.1 Atendimento a PNEE's**

Com a constituição do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), conforme Resolução CONSUP nº 043, de 17 de setembro de 2013, que aprovou a normativa do NAPNE, ações contínuas e pontuais vêm sendo realizadas, na busca pela garantia do atendimento educacional especializado, tais como o encaminhamento de alunos a atendimento especial, avaliação por equipe multidisciplinar, palestra para formação de docentes e equipe técnica, e a contratação de dois profissionais intérpretes de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais).

## **20 POLÍTICAS DE CONTROLE DE EVASÃO**

O *Campus* Barra do Garças conta com uma equipe multidisciplinar composta de: pedagogos, psicólogo, assistente social, técnicos em assuntos educacionais e enfermeira, responsável por prestar todo o acompanhamento

pedagógico necessário ao processo educacional no que diz respeito ao controle, acompanhamento e contenção da evasão no âmbito do *campus* Barra do Garças.

É importante afiançar que a redução da evasão e retenção tendo como estratégia e ferramentas as ações, projetos e/ou programas vinculados à política de assistência estudantil, dependerá não somente da execução em si das ações sócio-assistenciais por intermédio das equipes multiprofissionais dos campi, mas pelo desenvolvimento do trabalho em equipe interdisciplinar com docentes e gestores de forma articulada com as ações de ensino, pesquisa e extensão dos diversos campi do IFMT. Além disso, a Coordenação do Curso poderá realizar ações e propor políticas de controle de evasão, nas turmas sob sua responsabilidade.

No *campus*, como política de permanência já estão implantadas políticas de assistência ao aluno, constituída por comissão própria. Dentre as ações, podem-se citar bolsas monitoria, auxílio transporte, e auxílio-alimentação. Uma vez conhecidas as principais causas, medidas deverão ser discutidas e implementadas imediatamente.

Para isso, propõe-se implantar um sistema de controle da evasão e um Plano de Retenção, a partir das seguintes ações a serem desenvolvidas com o coordenador de curso: Implantação de um sistema de controle da evasão; Realização de um plano institucional de pesquisa, acerca das causas da evasão e retenção; Início das ações pró-ativas a serem desenvolvidas pela coordenação do curso, objetivando diminuir as taxas de evasão e retenção, além de aumentar a taxa de sucesso.

## **21 CERTIFICADOS E DIPLOMAS**

O aluno que concluir e for aprovado no 1º, 2º, 3º ano do curso Técnico em ADMINISTRAÇÃO Integrado ao Ensino Médio e concluir com êxito o Estágio Supervisionado, bem como entregar o relatório de estágio, ou o TCC, obterá o diploma de “TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO”.

## 22 QUADRO DE SERVIDORES

### 22.1 DOCENTES

Professor	Área	Titulação	CPF	Regime
Ana Paula Vasconcelos da Silva	Educação Física	Mestre	116.361.087-92	DE
Anderson André Pereira Beloni	Ciências Naturais e Matemática - Física	Mestre	007.650.527-84	DE
Anderson Ricardo Silvestro	Contabilidade	Mestre	033.477.721-64	DE
André Luís Hippler	Geografia	Especialista	654.050.050-53	DE
Ângelo Florentino Fernandes	Geografia	Mestre	910.945.696-15	DE
Carine Rodrigues da Costa	Informática	Mestre	008.327.031-09	DE
Daiany Kipper	Português/Literatura	Especialista	000.996.300-60	DE
Deise Palaver	Secretariado	Especialista	047.773.429-48	DE
Eliete Grasiela Both	Matemática	Mestre	958.700.241-53	DE
Elisangela Kipper	Português/Espanhol	Mestre	924.259.250-15	DE
Elizeu Demambro	Administração	Mestre	069.373.458-28	DE
Felipe Deodato da Silva e Silva	Administração	Mestre	018.403.461-24	DE
Gleiner Rogerys Marques de Queiroz	Informática	Especialista	971.907.481-72	DE
Guilherme Lumina Pupatto Junior	Educação Física	Mestre	961.404.291-53	DE
Igor Antônio Marques de Paiva	História	Doutor	005.154.081-90	DE
Ivo Luciano da Assunção Rodrigues	Filosofia	Mestre	038.845.906-93	DE
Jacinto José Franco	Informática	Especialista	011.784.291-56	DE
Jairo Gomes da Silva	Matemática	Mestre	992.906.181-91	DE
João Luís Binde	Sociologia	Mestre	804.766.789-00	DE
Juliano Antunes Cardoso	Português/Literatura	Mestre	319.001.138-99	DE
Keila Kécia Couto de Sousa	História	Especialista	316.583.932-87	DE

Martha Tussolini	Química	Doutora	053.271.329-00	DE
Marcos Pedro da Silva	Artes	Mestre	551.097.641-15	DE
Patrícia Dias Morais	Secretariado	Mestre	802.950.611-20	DE
Renata Francisca Ferreira Lopes	Português/Inglês	Especialista	363.644.098-57	DE
Rosana Bueno de Sousa	Português/Inglês	Especialista	024.796.441-70	DE
Tassiana Reis Rodrigues dos Santos	Biologia	Doutora	725.598.531-91	DE
Thiago Barros Miguel	Biologia	Mestre	052.077.326-84	DE
Tiago do Carmo Nogueira	Informática	Mestre	004.771.185-00	DE

## 22.2 SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Nome	Cargo	Titulação	Carga horária
Alexandre Rauh Oliveira Nascimento	TAE	Mestre	40h
Aline Fernanda Haas	Assistente Administrativo	-	40h
Anelise Rondon de Campos	Assistente Social	Especialista	30h
Bethânia Nunes Ferreira	Assistente Administrativo	-	40h
Carlos Ferreira Barbosa	Assistente de alunos	-	40h
Cristiano Costa Pereira	Auxiliar de Biblioteca	-	40h
Danilo Meirelles Morand	Assistente Administrativo	-	40h
Deniza Luiza Adorno	Intérprete em Libras	Especialista	40h
Diego Oliveira Rosa	Auxiliar de Biblioteca	-	40h
Ednaldo dos Santos Batista Miranda	Técnico TI	-	40h
Elder Cavalcante Fabian	Assistente Administrativo	Mestre	40h
Eneida Costa Queiroz	Assistente Administrativa	Especialista	40h
Fernanda Luzia Almeida Miranda	TAE	Especialista	40h
Flávia Lorena Brito	TAE	Mestre	40h
Fransmiller Gonçalves Borges	Assistente de alunos	-	40h-
Isolete Cristina Pereira	Assistente de alunos	Especialista	40h
Jane Santos Oliveira	Pedagoga	Mestre	40h
João Gomes Júnior	Administrador	Especialista	40h

José Fernandes Nunes Belém	Assistente Administrativo	-	40h
Josilene Dália Alves Martins	Enfermeira	Mestre	40h
Márcia Oliveira Magalhães	Assistente Administrativo	-	40h
Mariane Waldow Cotrim	Assistente Administrativo	Especialista	40h
Matheus Rocha Pianceti	Bibliotecário	-	40h
Miriân Souza Reis Lopes	Assistente Administrativo	Especialista	40h
Patrícia Cláudia de Jesus Melo	Contadora	Especialista	40h
Paulo Sérgio Carvalho	Assistente Administrativo	-	40h
Polyana Monção de Oliveira Saggin	Assistente Administrativo	Especialista	40h
Rafael José Triches Nunes	Psicólogo	Especialista	40h
Regis Garcia de Oliveira	Técnico Lab. Informática	-	40h
Renan Rezende Coelho	Técnico Lab. Química	-	40h
Ricardo Camargo de Souza	Técnico Lab. Informática	-	40h
Rose Almeida Souza	Pedagoga	Especialista	40h
Saulo Pereira Cardoso	Médico Veterinário	Especialista	40h
Thaís de Paula Dias Belém	Assistente Administrativo	-	40h
Tuíse Brito Rodrigues	Assistente Administrativo	Especialista	40hs
Vinicius Xavier Perpétuo	Jornalista	-	25hs
Wanderson Tadeu Araújo dos Santos	TAE	Especialista	40h

## 23 INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS E ACERVO

### 23.1 Instalações físicas

Blocos	Instalação	Área (m <sup>2</sup> )
Bloco Departamento de Ensino	Recepção	7,58
	Sala Diretor de Ensino	14,43
	Copa	3,88
	Hall da Sala da Pedagogia	4,18
	Sala da Pedagogia	14,04
	Sala dos Professores	22,26

	Sala de Arquivo	9,12
	Sala de Registro Escolar	12,59
	Secretaria	21,65
	Coordenação 1	6,82
	Coordenação 2	7,17
	Coordenação 3	6,30
	Banheiros (4)	19,91
Bloco da Direção Geral e Administração	Depósito	10,15
	Cantina	8,40
	Administrativo	46,33
	Secretaria	18,99
	Coordenação de administração	14,22
	Direção de administração	14,22
	Gabinete do diretor	13,24
	Direção geral	21,30
	Cozinha	45,14
	Banheiros (2)	13,44
	Casa de Gás	2,77
Bloco 1 – Salas de aula	Sala de aula 1	58,59
	Sala de aula 2	56,59
	Sala de aula 3	56,59
	Sala de aula 4	56,59
Bloco 2 – Salas de aula	Sala de aula 5	55,87
	Sala de aula 6	55,87
	Sala de aula 7	55,87
	Sala de aula 8	36,63
	Sala de aula 9	65,49
Bloco Laboratório 1	Biologia	58,20
	Química	63,69
	Física	85,36
	Almoxarifado	20,00
	Banheiro (2)	6,29
	DML	6,80
Bloco Laboratório 2	Informática	110,58

	Manutenção e Suporte em Informática	114,46
	Banheiros (2)	14,88
	Sala de equipamentos de TI	15,20
	Quadra de esportes	825,41
Biblioteca	Área útil	156,78
Bloco Almojarifado/Veículos	Sala depósito 1	38,41
	Sala depósito 2	37,04
	Sala depósito 3	37,82
	Sala depósito 4	17,59
	Garagem	116,03
	Almojarifado	12,39
	Banheiro	9,25
Bloco Auditório / TI	TI 1	13,05
	TI 2	23,02
	Auditório	120,24
Bloco Vestiários Coletivos	Banheiros (12)	77,82
	Guarda bolsas	92,30
	Sanitários PNE (2)	7,96

Todos os ambientes do *Campus* Barra do Garças listados na tabela anterior estão em ótimo estado de conservação, pois foram recentemente reformados, inclusive os recém entregues laboratórios de Química, Biologia e Física, totalmente equipados, assim como o bloco dos Laboratórios de Informática.

Todos os blocos e ambientes são térreos de fácil acessibilidade, boa ventilação, pois se encontram entre árvores e jardins. Todos os ambientes estão climatizados.

A biblioteca encontra-se em funcionamento nos três turnos, climatizada, com acesso à internet, móveis, equipamentos e acervo em constante atualização, atendendo satisfatoriamente a demanda de alunos e servidores em geral.

## 23.2 Equipamentos

<b>MATERIAL</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Câmera Digital	1
Switch	1
Quadro Branco	10
Servidor de Rede	1
Impressora lazer	6
Rack para Servidor	1
Microcomputadores	100
Notebook HP	4
No-Break	10
Projektor Multimídia	5
Estabilizador SMS	1
Teclado Portátil YAMAHA	1
Equipamento Codec p/ Videoconferência	1

<b>MÓVEIS E EQUIPAMENTOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
ADAPTADOR INTERFACE USB SIP	1
ADAPTADOR INTERFACE USB SIP	1
APARELHO DVD PLAYER MULTITOC COM DIVIX BIVOLT	2
ARMARIO MÉDIO FECHADO P/LABORATÓRIO 2P 8GAV 800X480X1100MM	2
ARMARIO MÉDIO FECHADO P/LABORATÓRIO 800X480X1100MM	1
ARMÁRIO P/BANCADA EM MODULOS 400X500X740MM C/4GAV P/LABORATÓRIO	2
ARMÁRIO SUSPENSO P/LABORATÓRIO 1P 1000X350X400MM	2
ARMÁRIO SUSPENSO P/LABORATÓRIO 1P 1200X350X400MM	2
BANCADA P/LABORATÓRIO TIPO PLATAFORMA P/4PESSOAS 2400X1400X740MM	2
BANCADA P/LABORATÓRIO TIPO PLATAFORMA P/5PESSOAS 3100X1400X740MM	2
BANCADA P/LABORATÓRIO TIPO PLATAFORMA P/6PESSOAS 3600X1400X740MM	2
DGS-1024D-D-LINK SWITCH SOHO GIGAB IT 24X 10/100/1000MBPS RJ45	4

EQUIPAMENTO CODEC P/ VIDEOCONFERÊNCIA POLYCOM QDX 6000	1
ESTABILIZADOR 2000VA BIV 6TOM SMS	17
ESTABILIZADOR P/ RACK DELL 42U	1
ESTABILIZADOR SMS PROGRESSIVE III 1000VA	15
GPS PORTATIL ETREX VISTA H	3
GRAVADOR DIGITAL	3
HUB SWITCH 24+2 PORT. 1000 INTELBRAS	6
HUB SWITCH 48 PORTAS D- LINK	3
IMPRESSORA MULTIFUNÇÃO LAZER C/ FAX MONO XEROX WC 3220	9
KBS 2000U BS NO BREAK ESTABILIZADO	15
MONITOR DE VIDEO POLICROMATICO HP 20 L200B	99
MONITOR LED HP 18.5" L185X WIDESCREEEN	20
MOUSE OPTICO PS2 HP	20
NET ADAPTER II SPV EXTERNO	1
NOBREAK - NB-APC BACK UPS 1200VA BIV/115NN	10
NOBREAK MANG. NET4+ USM1400BIFX 115 BLACK NT	10
NOBREAK SIN. DOUBLE II USS8000TI 115 16BT BLACK	1
NOTEBOOK G42-350BR C/INTEL 15 4GB 500GB HP	1
NOTEBOOK SANSUNG	4
SWITCH 3COM 3CRS42G-48-91	1
SWITCH DGS - 1024D, 24 PORT	4
SWITCHBOX 16P, TEC, VID E MOUS	1
TABLET MOTOROLA	3
TECLADO PORTÁTIL YAMAHA	1
TECLADO PS2 HP	20
TECLADO, MONITOR 17" E MOUSE	1

### 23.3 Acervo bibliográfico

O acervo bibliográfico do IFMT *Campus* Barra do Garças está em constante expansão, com processos de aquisição, entrega e catalogação em andamento, por isso constam livros a serem catalogados. Novos processos de

aquisição podem ser abertos no decorrer do curso para atender integralmente ao proposto no presente projeto pedagógico. Os livros do acervo atual estão listados nas tabelas a seguir:

TÍTULO	AUTOR	EDITORA	QUANTIDADE	ANO
ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING: CONCEITOS, PLANEJAMENTO E APLICAÇÕES A REALIDADE BRASILEIRA	LAS CASAS, ALEXANDRE LUZZI.	ED ATLAS 2006	20	2011
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo de; SERAFIN, Oziléo Clen Gomes	CENGAGE LE	10	2012
ALGORITMOS E LOGICA DE PROGRAMACAO	SOUZA, MAR	CENGAGE LE	10	2011
ALIMENTOS E NUTRICAÇÃO - INTRODUÇÃO A BROMATOLOGIA	SALINAS, R	ARTMED	10	2002
Análise de Circuitos em Corrente Alternada	Eng. Rômulo Oliveira Albuquerque	Érica	6	2007
Arquitetura de sistemas operacionais	MACHADO, Francis B. e Maia, Luiz Paulo	LTC	12	2011
ATLETISMO - REGRAS OFICIAIS DE COMPETICAO - 2	VARIOS	PHORTE	4	2010
Balanced Scorecard e a Gestão do Capital Intelectual Alcançando a Performance Balanceada na Economia do Conhecimento -	José Francisco Rezende	EDITORA CAMPUS, 2005	1	2003
BASES DE ANATOMIA E CINESIOLOGIA	MIRANDA, E	SPRINT	10	2008
Basic Grammar in Use (Student's Book with answers) + CD ROM	Murphy, R. Smalzer, William	CUP - CAMBRIDGE UNIVERSITY	20	2011
BIO - VOLUME UNICO	LOPES, SON	SARAIVA	21	2008
BRASIL NO CONTEXTO (1987-2007)	PINSKY, JA	CONTEXTO	21	2007
BRASILEIRO E ASSIM MESMO - CIDADANIA E PRECON	PINSKY, JA	CONTEXTO	2	1993
CÁLCULOS TRABALHISTAS	OLIVEIRA, ARISTEU DE.	ATLAS 21ª ED. 2009.	20	2011
CIDADE, A	CARLOS, AN	CONTEXTO	21	2011
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	ROBBINS, S.	ED. PEARSON PRENTICE	3	2010
Contabilidade básica	Ferreira, Ricardo	Ed. 8ª Editora Ferreira	2	2010
CONTABILIDADE BÁSICA	MARION, JOSÉ CARLOS	ATLAS - 7ª ED.	19	2010
Contabilidade comercial	Iudicibus, Sérgio de; Marion, José Carlos.	Ed. Atlas 9ª 2010	2	2010

CURSO DE DIREITO	MARTINS, Fran	Forense	10	2011
CURSO DE GESTAO AMBIENTAL	BRUNA, GIL	MANOLE	10	2004
DA COR À COR INEXISTENTE	Israel Pedrosa	SENAC SÃO PAULO	20	2009
DIALOGO / DESENHO	Márcia Tiburi / Fernando Chéu	SENAC SÃO PAULO	20	2010
DIASPORA NEGRA NO BRASIL	HEYWOOD, L	CONTEXT O	2	2010
Diccionario Panhispanico de Dudas		Santillana	20	2005
DICIONARIO DE CONCEITOS HISTORICOS	VARIOS 2	CONTEXT O	2	2010
Diccionario Espanhol De Negocios - Portugues-espanhol		Sbs	2	2001
Dicionário Santillana para Estudantes - Espanhol-português / Português-espanhol	Garcia-talavera, Miguel Diaz Y	Santillana	50	2008
Dispositivos Semicondutores: Diodos e Transistores - Estude e Use	Angelo Eduardo B. Marques, Eduardo Cesar A. Cruz, Salomão Choueri Júnior	Érica	12	2008
ECONOMIA E MERCADOS INTRODUÇÃO À ECONOMIA	CÉSAR ROBERTO LEITE DA SILVA / SINCLAYR LUIZ	EDITORA SARAIVA, 19ª ED. 2010	19	2010
ECONOMIA PARA NÃO-ECONOMISTAS	VIRENE ROXO MATESCO E PAULO HENRIQUE SCHENINI -	SENAC EDITORA, 2005	2	2010
ELEMENTOS DE ENGENHARIA HIDRAULICA E SANITARI	GARCEZ, LU	EDGARD BLU	10	1976
Eletricidade Básica Cod. do Produto: 21496053	Milton Gussow	Makron Books	6	1997
EMPREENDEDORISMO NA ERA DO CONHECIMENTO: como estimular e desenvolver uma cultura empreendedora alicerçada nos princípios da gestão do conhecimento e da sustentabilidade	FIALHO, Francisco Antônio Pereira; et al.	Visual Books	10	2007
English Grammar in Use	Murphy, R. Smalzer, William	Cambridge University - Br	2	
ESGOTO SANITARIO - COLETA, TRANSPORTE, TRATAM	NUVOLARI	EDGARD BLU	10	2011
Essential Grammar: Gramática Básica da Língua Inglesa	Murphy, Raymond	2ª Cambridge University Press	20	2007
ETICA E EDUCACAO AMBIENTAL - A CONEXAO NECESS	GRUN, MAUR	PAPIRUS	10	1996
FINANÇAS PARA NÃO-FINANCIAS	PAULO HENRIQUE SCHENINI E J.R. BONAVITA -	SENAC EDITORA, 2004	2	2004
FONTES HISTORICAS	VARIOS 2	CONTEXT O	2	2011

FUNDAMENTOS DA MATEMATICA ELEMENTAR - V. 01 (	MURAKAMI,	ATUAL	2	2005
FUNDAMENTOS DA MATEMATICA ELEMENTAR - V. 04	IEZZI, GEL	ATUAL	2	2004
FUNDAMENTOS DE CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMEN	VARIOS	MANOLE	10	2006
FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	MARCO ANTONIO S. VASCONCELLOS E MANOEL E. GARCIA	EDITORA SARAIVA, 3ª ED. 2008	19	2008
FUNDAMENTOS DE LIMNOLOGIA	ESTEVEVES, F	INTERCIEN C	3	2011
GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE	MENDONCA,	CONTEXT O	10	2010
GEOLOGIA GERAL	POPP, JOSE	LTC	10	2010
GEOMORFOLOGIA - AMBIENTE E PLANEJAMENTO	ROSS, JURA	CONTEXT O	2	2010
GEOMORFOLOGIA AMBIENTAL	GUERRA, AN	BERTRAND B	7	2006
GERENCIANDO COM AS PESSOAS TRANSFORMANDO UM EXECUTIVO EM UM EXCELENTE GESTOR DE PESSOAS	IDALBERTO CHIIAVENATO	EDITORA CAMPUS, 2005	2	2005
GESTAO AMBIENTAL DE AREAS DEGRADADAS	ALMEIDA, J	BERTRAND B	3	2010
GESTÃO DA QUALIDADE	MARSHALL JUNIOR, Isnard; et al.	FGV	10	2010
GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM O CLIENTE	SILVA, Fábio Gomes da; ZAMBON, Marcelo Socorro	CENGAGE LE	10	2012
GLOBALIZACAO E AS CIENCIAS SOCIAIS, A	SANTOS, BO	CORTEZ	10	2011
GUIA DE SECRETARIADO - TECNICAS E COMPORTAMEN	VEIGA, DEN	ERICA	10	2010
Hardware II, O Guia Definitivo	MARIMOTO, Carlos E.	Editora GDH Press	18	2010
Hardware na Prática	Vasconcelos, Laercio	LVC	6	2009
História da Arte	MARIA DAS GRACAS VIEIRA PROENCA DE SANTOS	Ática	2	2011
HISTORIA DA CIDADANIA	PINSKY, JA	CONTEXT O	2	2010
HISTORIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA	MATTOS, RE	CONTEXT O	2	2011
HISTORIA ORAL E MEMORIA - A CULTURA POPULAR R	MONTENEGRO	CONTEXT O	2	2010
HISTORIADOR E SUAS FONTES, O	VARIOS	CONTEXT O	2	2011
How to Teach English: an introduction to the practice of English language teaching	HARMER, Jeremy	Longman	2	2007

INDUSTRIAS DE PROCESSOS QUIMICOS	SHREVE;BRI	LTC	10	1997
INOVAÇÃO E ESPÍRITO EMPREENDEDOR	DRUCKER, Peter F.	CENGAGE LE	10	2010
Instalações Elétricas - Fundamentos, Prática e Projetos em Instalações Residenciais e Comerciais	Eduardo Cesar Alves Cruz e Larry Aparecido Aniceto	Érica	2	2011
INSTALACOES HIDRAULICAS E O PROJETO DE ARQUIT	JUNIOR, RO	EDGARD BLU	10	2011
INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO EDIÇÃO COMPACTA	ANTONIO CESAR AMARU MAXIMILIANO	EDITORA ATLAS 2006.	20	2010
INTRODUCAO A ENGENHARIA AMBIENTAL	BRAGA	PEARSON ED	10	2005
INTRODUCAO A HIDRAULICA, HIDROLOGIA E GESTAO	GRIBBIN, J	CENGAGE LE	10	2009
Introdução à informática	NORTON, Peter	Makron Books	18	1996
Introdução à organização de computadores	MONTEIRO, Mário A	LTC	12	2010
INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO: 500 algoritmos resolvidos	LOPES, Anita; GARCIA, Guto	Elsevier	10	2002
INTRODUCAO A SOCIOLOGIA	NOVA, SEBA	ATLAS	10	2010
INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	IDALBERTO CHIIAVENATO	ED. ATLAS 7ª EDIÇÃO	2	2003
JAVA - COMO PROGRAMAR	DEITEL, HA	PEARSON ED	10	2010
Laboratório de Eletricidade e Eletrônica	Francisco G. Capuano e Maria Aparecida M. Marino	Érica	6	2007
LOGICA DE PROGRAMAÇÃO - A CONSTRUÇÃO DE ALGOR	FORBELLONE	PEARSON ED	10	2005
Lucky Number	) MILNE, John	Macmillan Readers	2	2005
Macbeth	SHAKESPEARE, William	Macmillan Readers	2	2010
MANUAL DE HIDRAULICA	NETTO;ARAU	EDGARD BLU	10	1998
Manutenção de Micros na Prática	VASCONCELOS, Laércio	Laércio Vasconcelos Computação	12	2009
MAPAS DA GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA TEMATICA	MARTINELLI	CONTEXT O	2	2011
Matemática Comercial e Financeira	Faria, Rogério Gomes de	Ática	20	2007
MATEMATICA E REALIDADE - 9. ANO (REFORMULADO)	MACHADO, A	ATUAL	21	2009
Matemática financeira e suas aplicações	Assaf Neto, Alexandre	Atlas	2	2009
MICROECONOMIA	PINDYCK, ROBERT S	PEARSON EDUCATIO N DO BRASIL 7ª	20	2010

		ED. 2010		
MISERIA DO MUNDO, A	BOURDIEU,	VOZES	10	2011
NOVA SECRETARIA, A	GRION, LAU	MADRAS	10	2008
NR-10 - Guia Prático de Análise e Aplicação	Benjamim Ferreira de Barros, Elaine Cristina de Almeida Guimarães, Reinaldo Borelli, Ricardo Luis Gedra, Sonia Regina Pinheiro	Érica	2	2010
O EMPREENDEDOR EMPREENDER COMO OPÇÃO DE CARREIRA	RONALD JEAN DEGEN	EDITORA PEARSON, 1ª ED. 2009	2	2009
O UNIVERSO DA COR	Israel Pedrosa	SENAC SÃO PAULO	20	2009
Organização estruturada de computadores	TANENBAUM, Andrew S		12	2007
PEDAGOGIA DO ESPORTE - JOGOS COLETIVOS DE INV	SCAGLIA, A	PHORTE	1	2009
POPULACAO E GEOGRAFIA	DAMIANI, A	CONTEXT O	21	2011
PORTUGUES INSTRUMENTAL	MARTINS, D	ATLAS	21	2010
PRÁTICA TRABALHISTAS - CÁLCULOS	CORTEZ, JULPIANO CHAVES	ED. LTR 14ª ED. 2009	2	2011
PRIMEIRAS CIVILIZACOES, AS	PINSKY, JA	CONTEXT O	21	2011
Princípios de Sistemas de Informação	STAIR, Ralph M.; REYNOLDS , George Walter	Livros Técnicos e Científicos	12	2011
Projetos de Instalações Elétricas Prediais	Lima Filho	Érica	2	2011
Proteção de Equipamentos Eletrônicos Sensíveis	João Mamede Filho	Érica	12	2010
QUIMICA AMBIENTAL	BAIRD, COL	BOOKMAN	21	2011
Redes de computadores	TANENBAUM, Andrew S.	Campus	12	2003
Redes de Computadores e a Internet: Uma Abordagem Top-Down	KUROSE, James F	Addison-Wesley	24	2010
Redes Guia Prático	MARIMOTO, Carlos E	GDH Press e Sul Editores	6	2001
REGRAS OFICIAIS DE BASQUETEBOL	SPRINT	SPRINT	10	2011
REGRAS OFICIAIS DE FUTSAL	SPRINT	SPRINT	10	2008
REGRAS OFICIAIS DE HANDEBOL E BEACH HANDBALL	NAO CONSTA	SPRINT	10	2009
REGRAS OFICIAIS DE VOLEIBOL	NAO CONSTA	SPRINT	10	2011
Resumo de direito ambiental.	REIS, Jair Teixeira dos	Impetus	12	2011

ROTINAS TRABALHISTAS DE A a Z	GONÇALVES, GILSON	ED. JURUA, 2ª E D. 2009	20	2009
SEGREDO DE LUISA, O: uma idéia, uma paixão e um plano de negócio: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa	DOLABELA, Fernando	Sextante	1	2008
Sistemas Operacionais	DEITEL, HARVEY, DEITEL, PAUL, STEINBUHLER, KATE	Prentice Hall	6	2005
Sistemas Operacionais com Java: conceitos e aplicações	SILBERSCHATZ, A., GAGNE, G., GALVIN, P. B	Elsevier	12	2008
SOCIOLOGIA GERAL (TEXTO)	LAKATOS, E	ATLAS	10	2011
TABELAS E GRAFICOS PARA PROJETOS DE TUBULACOE	TELLES	INTERCIEN C	10	2011
Teaching Grammar Creatively	GERNGROSS, Günter, PUCHTA, Hebert, THORNBURY, Scott	Helbling Languages	2	2006
The Truth Machine	WHITNEY, Norman	Macmillan Readers	2	2005
The Wizard of OZ	BAUM, L Frank	Macmillan Readers	2	2007
The Woman Who Disappeared	PROWSE, Philip	Macmillan Readers	2	2005
USE A CABECA - PROGRAMACAO	BARRY, PAU	ALTA BOOKS	10	2010
USE A CABECA! - JAVA	SIERRA, KA	ALTA BOOKS	10	2009

## 24 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm).

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)>.

\_\_\_\_\_. **DECRETO Nº 5.296 - DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004** - DOU DE 3/12/2004 - Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em :< [http://portal.crfsp.org.br/phocadownload/acessibilidade-compilado\\_de\\_legislacoes.pdf](http://portal.crfsp.org.br/phocadownload/acessibilidade-compilado_de_legislacoes.pdf)>. Acesso em 27/06/2016

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996. Disponível em [HYPERLINK "http://www4.planalto.gov.br/legislacao"](http://www4.planalto.gov.br/legislacao) <http://www4.planalto.gov.br/legislacao>.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003**. Altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF: 2003. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.793.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.793.htm). Acesso em: 16 mai. 2015.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005**. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Brasília, DF: 2005. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm). Acesso em: 14 mar. 2014

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/L10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm)

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008**. Altera o art. 36, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Brasília, DF: 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm). Acesso em: 13 mai. 2015.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília, DF: 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm). Acesso em: 11 mai. 2015.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 12.287, de 13 de julho de 2010**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte. Brasília, DF: 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12287.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12287.htm). Acesso em: 18 mai. 2015.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014**. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Brasília, DF: 2014. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=16&data=08/12/2014>. Acesso em 08 dez. 2014

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 9 de julho de 2008.** Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em [portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/rceb003\\_08.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/rceb003_08.pdf).

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE-CEB nº 4,** publicado no diário oficial em 08 de junho de 2012, Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10941-rceb004-12&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10941-rceb004-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em :28 de maio de 2016

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm).

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB nº 5/2011.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne>.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB nº 11/2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne>.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB nº 2 de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne>. Acessado em: 02/02/2014.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB nº 6 de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em HYPERLINK "<http://portal.mec.gov.br/cne>"<http://portal.mec.gov.br/cne>. Acessado em: 02/02/2014.

#### **Sites:**

IFMT. **Organização didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.** Aprovado pela Resolução do CONSUP Nº 104. Cuiabá: 2014.

IFMT. **Plano de desenvolvimento Institucional, 2014-2018.** Mato Grosso: 2014.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE).** Atlas Brasil 2013. Programa das Nações Unidas. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 20 Mar. 2015a.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE).** Contas Regionais. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/estadosat>>. Acesso em: 20 Mar. 2015b.

**SEPLAN:** Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral: <  
**HYPERLINK**  
"http://www.seplan.mt.gov.br/"http://www.seplan.mt.gov.br/> Acesso em :  
05/02/2016

Pantanal Cuiabá Araguaia. **Barra do Garças.** Turismo e Cultura. Disponível em:< HYPERLINK "http://www.mteseusmunicipios.com.br/NG/conteudo.php?sid=124&cid=24977" <http://www.mteseusmunicipios.com.br/NG/conteudo.php?sid=124&cid=24977>>. Acessado em: 02/02/2016.

Portal Mato Grosso. **Barra do Garças.** Índice de Desenvolvimento Humano. Ampliando a dimensão do avanço da população em áreas como cultura e política. <<http://www.mteseusmunicipios.com.br/NG/conteudo.php?sid=124&cid=1780>> Acessado em: 02/02/2016.



**ANEXO II**  
**AUTORIZAÇÃO DE MATRÍCULA EM DISCIPLINA ELETIVA**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**DO MATO GROSSO**  
**CAMPUS – BARRA DO GARÇAS**

**COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO**

**AUTORIZAÇÃO DE MATRÍCULA EM DISCIPLINA ELETIVA**

O Colegiado do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio do IFMT *Campus* Barra do Garças, observadas as exigências dos itens I, II e III do Artigo 9.1 do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio, AUTORIZA a matrícula do(a) discente

na(s) seguinte(s) disciplina(s) não integrante do Currículo Pleno de seu curso (Disciplina Eletiva):

<b>Componente Curricular:</b>	<b>Turno:</b>

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
Data

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso